

# Relatório da Investigação

## sobre os Jovens de Rua e o Abuso de Drogas

# 2006



Editado pelo

Gabinete Coordenador dos Serviços Socais Sheng Kung Hui de Macau,  
por incumbência do Instituto de Acção Social do  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau





# **Relatório da Investigação**

## **sobre os Jovens de Rua e**

### **o Abuso de Drogas 2006**

**Editado pelo  
Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau,  
por incumbência do Instituto de Acção Social do  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau**

# Índice

I. Pano de Fundo do Inquérito	3
II. Desenho do Inquérito	5
III. Dados Básicos dos Inquiridos	7
IV. Resultados do Inquérito	
4.1 Cognition e atitude dos inquiridos em relação à droga	11
4.2 Situação do abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga	19
V. Análise do Inquérito	
5.1 Análise comparativa dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga	29
5.2 Análise comparativa dos inquéritos realizados em 2002 e em 2006	41
VI. Conclusão	45
VII. Propostas	51
VIII. Bibliografia	53
Anexo I Índice dos quadros e dos gráficos	
Anexo II Breve apresentação do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau	56
Anexo III Questionário	63

# I. Pano de Fundo do Inquérito

## 1.1 Introdução

A Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui (outrora denominada “Centro de Desenvolvimento Juvenil da Zona Norte Sheng Kung Hui”), foi criada em 2000 em Macau, com o objectivo de prestar serviço externo a jovens de rua da zona norte. Em 2002, o Instituto de Acção Social (IAS) encarregou a mesma Equipa de realizar um inquérito sobre o abuso de drogas por parte de jovens de rua da zona norte, cujo relatório foi publicado no mesmo ano. O inquérito tinha por finalidade despertar a atenção pública para com os problemas relacionados com o abuso de drogas entre jovens e adolescentes de Macau. Hoje, quatro anos depois, a conjuntura sócio-económica de Macau e a qualidade de vida da sua população têm sofrido mudança assinalável. Neste contexto, o IAS voltou a encarregar o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau de realizar um inquérito semelhante ao que foi realizado em 2002, a fim de actualizar os conhecimentos sobre a atitude dos jovens de Macau para com o abuso de drogas.

## 1.2 Objecto do inquérito

O presente inquérito visa conhecer a cognição e a atitude dos jovens de rua para com o abuso de drogas, a situação do abuso de drogas por parte de jovens e a ligação entre a relação familiar e o consumo de drogas entre jovens. Os seus objectivos concretos são os seguintes:

1. Conhecer a situação do abuso de drogas por parte dos jovens de rua;
2. Conhecer os contextos em que os inquiridos têm acesso a drogas e a frequência do contacto com as drogas;
3. Conhecer a atitude dos inquiridos para com o abuso de drogas;
4. Conhecer a correlação entre a relação dos jovens com a família e o consumo de drogas.



### 1.3 Definição

**“Abuso de drogas”:** Refere-se ao consumo contínuo e desnecessário de medicamentos sem prescrição médica ou ao consumo de medicamentos sem a vigilância devida dos profissionais de saúde.



**“Droga”:** Refere-se ao medicamento com função específica que é utilizado arbitrariamente pela Humanidade. De um modo geral, é usado abusivamente não para fins terapêuticos do foro biológico ou psicológico, mas sim para satisfazer o prazer a nível físico e psicológico, razão pela qual é também conhecido por “medicamento recreativo”. Muitos medicamentos com fins medicinais são conhecidos por “drogas” quando sejam usados de modo inadequado ou com frequência. Geralmente, a dependência é uma característica inerente à droga, sendo cada vez maior a dose de que o corpo necessita. O consumo abusivo da droga poderá causar comportamentos anormais e até a morte quando se verifique a *overdose*. A fim de evitar a percepção de que os efeitos negativos da droga sobre o corpo são menos, muitas drogas são designadas por “substâncias psicotrópicas”<sup>1</sup>.

**“Jovens de rua”:** São indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou inferior a 24 anos, que vagueiam no exterior ou nos recintos públicos, nomeadamente na rua, jardim, campo de futebol, *net bar* e restaurante de *fast food*. Alguns deles estão a frequentar a escola regular ou cursos de formação de curta duração organizados pelo Governo ou pelas instituições particulares; e os outros encontram-se em situação de abandono escolar ou desemprego.

**“Zona Norte”:** Refere-se à Freguesia da Nossa Senhora de Fátima, uma das cinco freguesias da Península de Macau, que abrange os Bairros da Areia Preta, do Hipódromo, do Iao Hon, de Artur Tamagnini Barbosa, do Fai Chi Kei, da Ilha Verde e do Lam Mau.

1 Fonte: Enciclopédia electrónica de Wikipédia

## II. Desenho do Inquérito

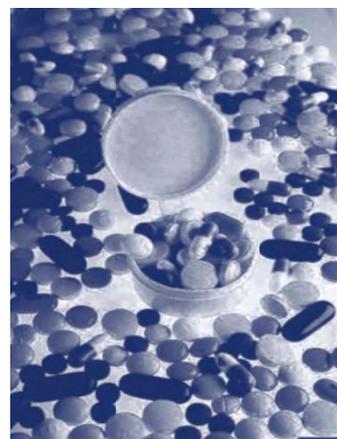
### 2.1 Destinatários do inquérito

Os destinatários do presente inquérito são jovens de rua na Zona Norte, dos quais a maioria são utentes da Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte e do Projecto de Apoio à Adaptação ao Meio Escolar “Nova Força Motriz”, incluindo também os seus amigos e os grupos a que pertencem. Conforme a experiência, alguns jovens de rua são drogados ou são susceptíveis de entrar em contacto com os consumidores de droga, razão pela qual o presente inquérito também se destina aos potenciais necessitados, isto é, jovens que provavelmente têm necessidade de recorrer aos serviços.

### 2.2 Desenho do questionário

O presente questionário é do tipo fechado (*Closed-end Structured Questionnaire*), desenhado em função das características dos jovens de rua. O conteúdo do questionário contém o seguinte, além dos dados básicos pessoais:

1. Cognição e atitude dos inquiridos para com drogas;
2. Situação recente do acesso dos inquiridos a drogas;
3. Padrão do consumo de drogas;
4. Relação dos inquiridos com seus pais.



## 2.3 Metodologia do inquérito

O grupo-alvo do presente inquérito é uma amostra de conveniência, incluindo os casos da zona norte que são do conhecimento dos assistentes sociais afectos à Equipa de Intervenção Comunitária, assim como os jovens da zona norte em risco. Os assistentes sociais, munidos dos questionários, andavam à procura dos jovens-alvo do inquérito que estavam dispostos a serem inquiridos. Depois de recuperados, os questionários foram sujeitos à análise com o *software* estatístico SPSS.

## 2.4 Limitações do inquérito

Como os inquiridos não foram seleccionados aleatoriamente de entre a população em geral, mas sim foram pre-determinados com consciência, os resultados do presente inquérito servem apenas de referência na prestação de serviços ou são válidos apenas para os jovens com *background* semelhante.



### III. Dados Básicos dos Inquiridos

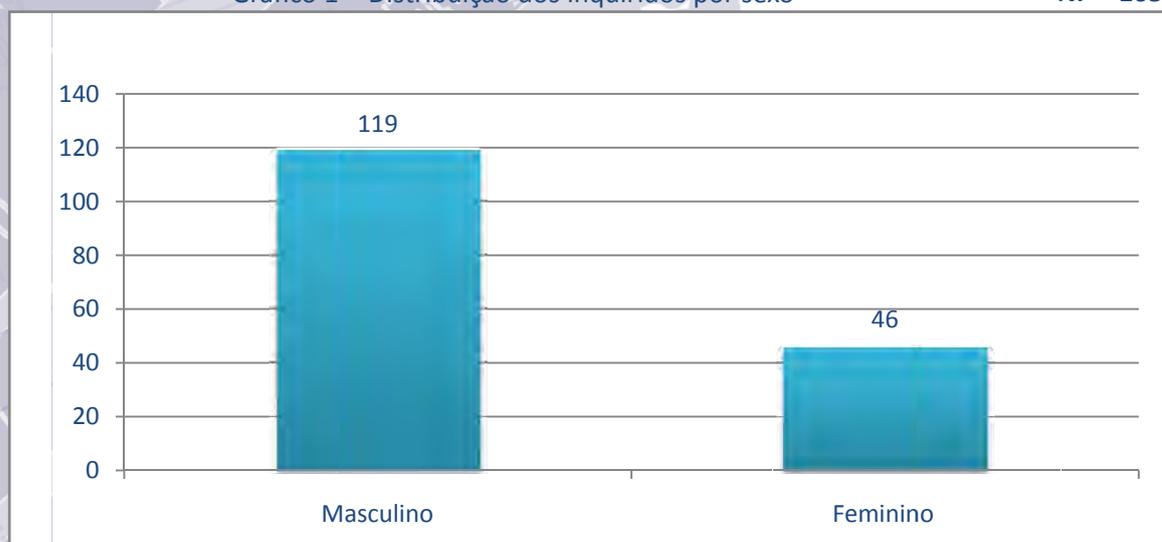
No presente inquérito foi inquirido um total de 170 jovens de rua da Zona Norte e foram recuperados 165 exemplares de questionário válidos, sendo 97,1% a taxa de recuperação.

#### 3.1 Sexo dos inquiridos

Dentre os 165 inquiridos, 119 são pessoas do sexo masculino, ocupando 72,1% do total; 46, do sexo feminino, ocupando 27,9%.

Gráfico 1 Distribuição dos inquiridos por sexo

N.º =165



### 3.2 Idade dos inquiridos

As idades dos inquiridos oscilam entre os 12 e os 24 anos, sendo a média 15,9 anos. Dentre eles, 146 têm idades entre os 13 e os 18 anos, ocupando 88,5% do total.

Gráfico 2. Distribuição dos inquiridos por idade

N.º =162\*



\*3 inquiridos não responderam.

### 3.3 Local de nascimento dos inquiridos

Dentre os 165 inquiridos, 144 nasceram em Macau, ocupando 87,3% do total; 18 nasceram no Interior da China, ocupando 10,9%.

Quadro 1: Local de nascimento dos inquiridos

N.º =165

Local	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	144	87,3%
Interior da China	18	10,9%
Hong Kong	2	1,2%
Não responderam	1	0,6%
Total	165	100,0%

### 3.4 Situação de habilitações académicas e de emprego dos inquiridos

Entre os inquiridos, 82 andam na escola, ocupando 49,7% do total; 57 encontram-se em situação de abandono escolar ou subemprego, ocupando 34,6%; 4 andam na escola e têm emprego, ocupando 2,4%.

Quadro 2: Situação de habilitações académicas e de emprego dos inquiridos **N.º =165**

Situação	N.º de pessoas	Percentagem
Andam na escola	82	49,7%
Têm emprego	18	10,9%
Andam na escola e têm emprego	4	2,4%
Frequentam cursos de formação de curta duração	3	1,8%
Em situação de abandono escolar ou desemprego	57	34,6%
Não responderam	1	0,6%
Total	165	100,0%

### 3.5 Anos de escolaridade/habilitações académicas dos inquiridos

Entre os inquiridos, a maioria tem habilitações académicas do 1.º ao 3.º ano do ensino secundário geral, ocupando 57% do total, seguindo-se-lhes os que têm a escolaridade do 4.º ao 6.º ano, ocupando 20,6%.

Quadro 3: Anos de escolaridade/habilitações académicas dos inquiridos **N.º =165**

Habilitações académicas	N.º de pessoas	Percentagem
4.º ao 6.º ano do ensino primário	34	20,6%
1.º ao 3.º ano do ensino secundário geral	94	57,0%
1.º ao 3.º ano do ensino secundário complementar	12	7,3%
Não responderam	25	15,2%
Total	165	100,0%

### 3.6 Coabitação dos inquiridos com os pais

Entre os inquiridos, 59,4% vivem com os pais; 16,9% com o pai ou com a mãe; 13,9% (23 pessoas) não vivem com os pais.

Quadro 4: Coabitação dos inquiridos com os seus pais

N.º =165

Coabitação	N.º de pessoas	Percentagem
Vivem com os pais	98	59,4%
Vivem com o pai	7	4,2%
Vivem com a mãe	21	12,7%
Não vivem com os pais	23	13,9%
Não responderam	16	9,7%
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>100,0%</b>

### 3.7 Relação dos inquiridos com os pais

O inquérito mostra que a maioria dos inquiridos têm boa relação com os pais, representando 38,7% e 49,7%, aqueles que mantêm uma relação boa ou muito boa com o pai ou com a mãe, respectivamente, contra os 18,8% e 14,6% dos inquiridos que mantêm uma relação má ou muito má com o pai ou com a mãe, respectivamente.

Quadro 5: Relação dos inquiridos com os seus pais

N.º =165

Relação	Relação dos inquiridos com o pai		Relação dos inquiridos com a mãe	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Muito boa	24	14,5%	34	20,6%
Boa	40	24,2%	48	29,1%
Normal	59	35,8%	58	35,2%
Má	17	10,3%	13	7,9%
Muito má	14	8,5%	11	6,7%
Não aplicável	6	3,6%	1	0,6%
Não responderam	5	3,0%	0	0%
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>100,0%</b>	<b>165</b>	<b>100,0%</b>

## IV. Resultados do Inquérito

### 4.1 Cognição e atitude dos inquiridos em relação à droga

#### 4.1.1 Cognição e atitude dos inquiridos em relação à droga

A fim de se inteirar da cognição e da atitude dos inquiridos em relação ao abuso de drogas, foi lançado um conjunto de afirmações, tais como, “Fumar frequentemente é um acto indevido”, “O hábito de consumir comprimidos ou haxixe é um vício”, etc., para os inquiridos manifestarem a sua opinião, positiva ou negativa.

O resultado do inquérito mostra que a maioria dos inquiridos concorda com as afirmações que o público em geral ache correctas. No entanto, quanto às afirmações “Fumar frequentemente é um acto indevido” e “O consumo de alguns produtos de saúde (por exemplo: *Beauty & Healthy*) permite a remoção de toxinas resultantes do consumo de drogas”, os inquiridos que exprimiram “Não tenho opinião” são relativamente numerosos (ocupando respectivamente 32,7% e 55,2%), o que reflecte que os inquiridos têm dificuldades em tomar uma posição, por lhes faltar uma percepção relativamente clara acerca do valor preconizado nestas duas afirmações.

Para conhecer ainda melhor as opiniões dos inquiridos sobre as diversas questões, o resultado do inquérito foi analisado em função do valor médio da cotação. Quanto maior é o valor médio positivo, mais forte será a concordância do inquirido em relação à afirmação correspondente; quanto maior é o valor médio negativo, mais expressiva será a discordância do inquirido em relação à afirmação em causa. Os dados do inquérito mostram que a maioria dos inquiridos considera que “O consumo de drogas prejudica a saúde”, sendo de 4,13 o valor médio da cotação, o que significa que a maioria esmagadora dos inquiridos concorda com a afirmação e que está ciente dos efeitos nocivos causados pelo abuso de drogas sobre a saúde. Além disso, muitos inquiridos não concordam com a afirmação “Consumir ocasionalmente heroína não conduz à aquisição do vício”, sendo de 4,01 o valor médio da cotação, o que mostra que eles estão cientes de que mesmo o primeiro consumo de heroína pode conduzir à aquisição do vício; também há muitos inquiridos que não concordam com a afirmação “Consumir drogas é moda” (o valor médio é de 3,86) e que concordam com a afirmação “O hábito de consumir droga em comprimidos ou haxixe é um vício” (o valor médio é de 3,8). É de notar que o valor médio da cotação apurado em diversas afirmações é relativamente elevado, o que mostra que a maioria dos jovens estão cientes dos efeitos nocivos do abuso de drogas.

Quadro 6: Opinião ou atitude dos inquiridos sobre o abuso de drogas

N.º =165

Opinião ou atitude positiva/negativa		Valor médio <sup>2</sup>	Concordo firmemente	Concordo	Não tenho opinião	Não concordo	Não concordo de nenhuma maneira	Não responderam	Total
B	Fumar frequentemente é um acto indevido.	3,28	32 19,4%	37 22,4%	54 32,7%	22 13,3%	17 10,3%	3 1,8%	165 99,9%*
D	O hábito de consumir comprimidos ou haxixe é um vício.	3,8	81 49,1%	21 12,7%	24 14,5%	16 9,7%	19 11,5%	4 2,4%	165 99,9%*
E	O consumo de droga em comprimidos ou haxixe equivale a drogar-se.	3,71	69 41,8%	37 22,4%	18 10,9%	13 7,9%	24 14,5%	4 2,4%	165 99,9%*
G	O consumo de drogas arruina o futuro.	3,78	66 40,0%	37 22,4%	31 18,8%	13 7,9%	15 9,1%	3 1,8%	165 100,0%
H	O consumo de drogas prejudica a saúde.	4,13	91 55,2%	37 22,4%	18 10,9%	5 3,0%	14 8,5%	0 0%	165 100,0%
J	O consumo de drogas poderá dar origem à prática de actos indevidos.	3,32	62 37,6%	46 27,9%	32 19,4%	12 7,3%	12 7,2%	1 0,6%	165 100,0%
M	Tem confiança em que não vai ficar dependente de drogas.	3,75	60 36,4%	35 21,2%	44 26,6%	13 7,9%	10 6,1%	3 1,8%	165 100,0%
N	Os consumidores problemáticos de drogas são susceptíveis de praticar actos que infringem a lei.	3,76	43 26,1%	54 32,7%	45 27,3%	7 4,2%	7 4,2%	9 5,5%	165 100,0%

<sup>2</sup> Quanto maior é o valor médio positivo da cotação, mais forte será a concordância manifestada pelo inquirido em relação à afirmação correspondente; quanto maior é o valor médio negativo da cotação, mais expressiva será a discordância do inquirido em relação à respectiva afirmação.

Quadro 6: Opinião ou atitude dos inquiridos sobre o abuso de drogas (Continuação)

Opinião ou atitude positiva/negativa		Valor médio <sup>3</sup>	Concordo firmemente	Concordo	Não tenho opinião	Não concordo	Não concordo de nenhuma maneira	Não responderam	Total
A	Fumar casualmente não conduz à aquisição do vício.	Negativa 2,99	28 17,0%	37 22,4%	40 24,2%	26 15,8%	33 20,0%	1 0,6%	165 100,0%
C	Consumir ocasionalmente droga em comprimidos ou haxixe não conduz à aquisição do vício.	Negativa 3,86	11 6,7%	22 13,3%	24 14,5%	28 17%	78 47,3%	2 1,2%	165 100,0%
F	Consumir ocasionalmente heroína (pó branco) não conduz à aquisição do vício.	Negativa 4,01	16 9,7%	4 2,4%	27 16,4%	30 18,2%	85 51,5%	3 1,8%	165 100,0%
I	O consumo de drogas ajuda-me a livrar.	Negativa 3,28	24 14,5%	26 15,8%	36 21,8%	35 21,2%	42 25,5%	2 1,2%	165 100,0%
K	É natural o consumo de drogas em ambientes de discotecas ou de vida nocturna.	Negativa 3,6	12 7,3%	21 12,7%	44 26,7%	31 18,8%	56 33,9%	1 0,6%	165 100,0%
L	Consumir drogas é moda.	Negativa 3,86	8 4,8%	9 5,5%	49 29,7%	30 18,2%	68 41,2%	1 0,6%	165 100,0%
O	O consumo de alguns produtos de saúde (por exemplo: "Beauty & Healthy, Niu Huang Pien, etc.) permite a remoção de toxinas resultantes do consumo de drogas.	Negativa 3,33	9 5,5%	10 6,1%	91 55,2%	22 13,3%	30 18,2%	3 1,8%	165 100,0%

\* A percentagem válida é redondada para a primeira casa decimal e a soma expressa tem uma diferença de  $\pm 0,1$ .

<sup>3</sup> Quanto maior é o valor médio positivo da cotação, mais forte será a concordância manifestada pelo inquirido em relação à afirmação correspondente; quanto maior é o valor médio negativo da cotação, mais expressiva será a discordância do inquirido em relação à respectiva afirmação.

#### 4.1.2 Grau de aceitação dos consumidores de droga por parte dos inquiridos

O resultado do inquérito mostra que a maioria de inquiridos aceitam mais os consumidores de droga em comprimidos ou de haxixe do que os consumidores de heroína (pó branco).

Quadro 7: Grau de aceitação dos consumidores de droga

N.º =165

Situação	Estou disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela	Estou disposto(a) a ficar bom(boa) amigo(a) dela	Estou disposto(a) a ficar amigo(a) normal dela	Estou	Não estou	Não dá resposta	Total
				disposto(a) apenas a cumprimentá-la, quando nos encontraremos na rua	disposto(a) a ter qualquer contacto com ela		
Enfrentando uma pessoa que consome frequentemente droga em comprimidos ou haxixe	14 8,5%	37 22,4%	60 36,4%	40 24,2%	11 6,7%	3 1,8%	165 100,0%
Enfrentando uma pessoa que consome frequentemente heroína	5 3,0%	20 12,1%	43 26,1%	49 29,7%	46 27,9%	2 1,2%	165 100,0%

#### 4.1.3 Os inquiridos concordam ou não em que outrem consuma as seguintes drogas/substâncias?

Dentre os inquiridos, 52,1% “não concordam de nenhuma maneira” em que outras pessoas consumam droga em comprimidos, haxixe, ketamina e, especialmente, heroína, situação esta que é semelhante àquela referida no ponto anterior, em que a maioria dos inquiridos manifestam uma atitude negativa quanto ao consumo de heroína. No entanto, a percentagem dos inquiridos que expressaram “Não tenho opinião” sobre o consumo de substâncias psicotrópicas é bastante grande, ocupando o segundo lugar, possivelmente porque a sua atitude em questão é relativamente confusa. Sem embargo, a sua atitude de recusa da heroína é certamente muito firme.

Quadro 8: Os inquiridos concordam ou não em que outrem consuma as seguintes drogas/substâncias?

N.º =165

Nome de droga	Concordo firmemente	Concordo	Não tenho opinião	Não concordo	Não concordo de nenhuma maneira	Não responderam	Total
Droga em comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.)	4 2,4%	10 6,1%	47 28,5%	39 23,6%	62 37,6%	3 1,8%	165 100,0%
Haxixe	6 3,6%	6 3,6%	45 27,3%	41 24,8%	64 38,8%	3 1,8%	165 99,9%*
Ketamina	5 3,0%	9 5,5%	47 28,5%	39 23,6%	61 37,0%	4 2,4%	165 100,0%
Heroína (pó branco, morfina administrada por via injectável)	3 1,8%	2 1,2%	28 17,0%	42 25,5%	86 52,1%	4 2,4%	165 100,0%

\* A percentagem válida é redondada para a primeira casa decimal e a soma expressa tem uma diferença de  $\pm 0,1$ .

#### 4.1.4 Os inquiridos conhecem ou não consumidores de droga/substâncias?

Entre os inquiridos, 80,7% conhecem consumidores de droga em comprimidos; 62,4% conhecem consumidores de haxixe, e 70,8% conhecem consumidores de ketamina. Mas, 63,6% dos inquiridos expressaram que não conheciam pessoas consumidoras de heroína. E entre eles, os que conhecem mais de 11 consumidores da droga em comprimidos e de ketamina ocupam respectivamente 26,1% e 24,2%, o que reflecte que a droga em comprimidos e a ketamina são actualmente as drogas mais abusivamente consumidas tanto pelos jovens e adolescentes como pelos consumidores de droga que os jovens de rua conhecem.

Quadro 9: Os inquiridos conhecem ou não consumidores de droga/substâncias?

N.º =165

Nome de droga	Ninguém	Poucas (1-3 pessoas)	Algumas (4-10 pessoas)	Muitas (mais de 11 pessoas)	Não responderam	Total
Droga em comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.)	30 18,2%	43 26,1%	47 28,5%	43 26,1%	2 1,2%	165 100,1%*
Haxixe	59 35,8%	36 21,8%	30 18,2%	37 22,4%	3 1,8%	165 100,0%
Ketamina	45 27,3%	37 22,4%	40 24,2%	40 24,2%	3 1,8%	165 100,0%
Heroína (pó branco, morfina administrada por via injectável)	105 63,6%	28 17,0%	14 8,5%	15 9,1%	3 1,8%	165 100,0%

\* A percentagem válida é redondada para a primeira casa decimal e a soma expressa tem uma diferença de  $\pm 0,1$ .

#### 4.1.1 Os inquiridos viram ou não drogas alguma vez com os seus próprios olhos?

Os dados do inquérito mostram que a maioria dos inquiridos não viram com os seus olhos a droga em comprimidos (52,1%), haxixe (53,3%), ketamina (53,9%) e heroína (53,3%), contra os restantes inquiridos que tinham visto estes tipos de drogas, representando quase metade do total dos inquiridos. Conforme o ponto anterior, um número significativo dos inquiridos conheciam consumidores de droga, e entre esses inquiridos, metade revelou que tinha visto as respectivas substâncias consumidas. E ainda 10 a 20% dos inquiridos viram com os próprios olhos a droga em comprimidos (16,4%), haxixe (13,3%) e ketamina (13,3%), o que significa que devido ao contacto frequente com estas drogas, este grupo de inquiridos tem maiores probabilidades de vir a consumir drogas em relação aos que nunca contactaram com estes tipos de drogas.

Quadro 10: Os inquiridos viram alguma vez as seguintes substâncias

N.º =165

Nome de droga	Não	Raramente	Frequentemente	Não responderam	Total
Droga em comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.)	86 52,1%	51 30,9%	27 16,4%	1 0,6%	165 100,0%
Haxixe	88 53,3%	52 31,5%	22 13,3%	3 1,8%	165 99,9%*
Ketamina	89 53,9%	51 30,9%	22 13,3%	3 1,8%	165 99,9%*
Heroína (pó branco, morfina administrada por via injectável)	88 53,3%	54 32,7%	13 7,9%	10 6,1%	165 100,0%

\* A percentagem válida é redondada para a primeira casa decimal e a soma expressa tem uma diferença de  $\pm 0,1$ .

#### 4.1.6 Reacções que possam surgir depois do consumo de drogas, segundo os inquiridos

Os inquiridos, consumidores de droga ou não, são de opinião de que podem surgir reacções depois do consumo de drogas: 79,8% deles consideram que pode surgir a “alucinação a nível visual e auditivo”, seguindo-se-lhe o “sentir-se muito eufórico” (63,2%), a “letargia e comportamentos anormais” (46%), etc.

Quadro 11: Reacções que possam surgir depois do consumo de drogas, segundo a opinião dos inquiridos (Pode assinalar uma ou mais respostas)

N.º =163\*

Reacções	N.º de vezes	Percentagem(1)	Percentagem(2)**
1 Alucinação a nível visual e auditivo	130	20,3%	79,8%
2 Sentir-se muito eufórico	103	16,1%	63,2%
3 Letargia e comportamentos anormais	75	11,7%	46,0%
4 Transpiração e impaciência	67	10,5%	41,1%
5 Esquecimento da má disposição	65	10,2%	39,9%
6 Náusea	52	8,1%	31,9%
7 Respiração difícil	48	7,5%	29,4%

	Reações	N.º de vezes	Percentagem(1)	Percentagem(2)**
8	Sentir que o mundo é muito bonito	42	6,6%	25,8%
9	Sentir-se sociável	26	4,1%	16,0%
10	Outras reacções	16	2,5%	9,8%
11	Sentir-se falador	15	2,3%	9,2%
	Total	639	100,0%	392,1%

\* Dois inquiridos não responderam.

\*\* Como o inquirido pode assinalar uma ou mais respostas, foram adoptadas duas maneiras para mostrar a sua percentagem:

Percentagem (1): Calculado em função do número total (639).

Percentagem (2): Calculado em função do número total de pessoas (163).

#### 4.1.7 Atitude dos inquiridos face à sedução de drogas

Entre os inquiridos, 53,3% expressaram que face à sedução do abuso de drogas, iriam recusar, o que mostra que estes inquiridos têm determinada cognição sobre os efeitos do abuso de drogas. Mas, é de notar que 32,7% dos jovens inquiridos revelam que vão “decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias”. É possível que estes jovens não tenham abusado de drogas, mas perante certas situações, tais como o convite para consumir em conjunto com amigos, a oferta da droga a título gratuito, etc., eles talvez não tenham a coragem para recusar firmemente, razão pela qual este grupo de inquiridos se vêem num dilema. Além disso, 7,9% dos inquiridos expressaram que preferiam “consumir primeiro e pensar depois nas consequências”, o que mostra que este grupo de inquiridos não fazem caso das consequências do abuso de drogas.

Quadro 12: Atitude dos inquiridos face à sedução da droga

N.º =165

Atitude	N.º de pessoas	Percentagem
Recusar	88	53,3%
Decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias	54	32,7%
Consumir primeiro e pensar depois nas consequências	13	7,9%
Não responderam	10	6,1%
Total	165	100,0%

## 4.2 Situação do abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga

### 4.2.1 Número de pessoas consumidoras de drogas

Entre os 165 inquiridos, 39 são consumidores de droga, ocupando 23,6% do total; os restantes 126 não são consumidores de droga, ocupando 76,4%.

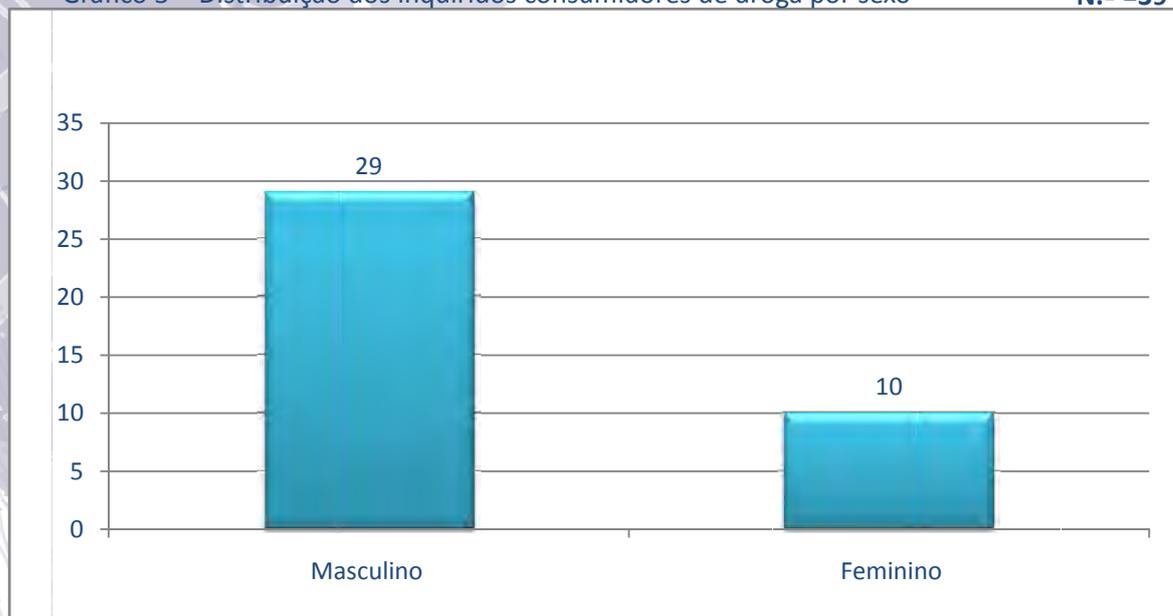
Quadro 13: Número de inquiridos consumidores / não consumidores de drogas **N.º =165**

Inquiridos		N.º de pessoas	Percentagem
Consumidores de droga	Masculino	29	17,6%
	Feminino	10	6,0%
Não consumidores de droga		126	76,4%
Total		165	100,0%

### 4.2.2 Dados básicos dos inquiridos consumidores de droga

Entre os 39 consumidores de droga, 29 são do sexo masculino, ocupando 74,4% do total; 19, do sexo feminino, ocupando 25,6%.

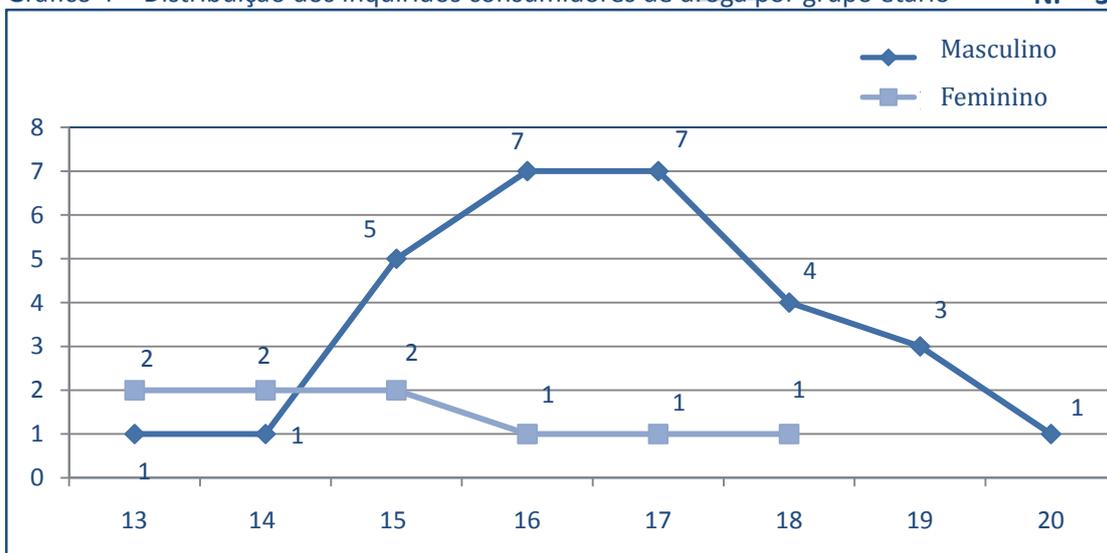
Gráfico 3 Distribuição dos inquiridos consumidores de droga por sexo **N.º =39**



### 4.2.3 Idade dos inquiridos consumidores de droga

Entre os inquiridos consumidores de droga, 61,5% têm idades de 15 a 17 anos, seguindo-se-lhes o grupo com idades de 18 a 19 anos.

Gráfico 4 Distribuição dos inquiridos consumidores de droga por grupo etário **N.º=39**



### 4.2.4 Local de nascimento dos inquiridos consumidores de droga

Os dados do inquérito mostram que entre os inquiridos consumidores de droga a maioria nasceu em Macau, ocupando 87,2% do total.

Quadro 14: Local de nascimento dos inquiridos consumidores de droga **N.º=39**

Local	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	34	87,2%
Interior da China	5	12,8%
Total	39	100,0%

#### 4.2.5 Reacções dos inquiridos consumidores de droga depois do abuso de drogas

O Quadro abaixo mostra que a maioria dos inquiridos consumidores de droga expressaram que depois do abuso de drogas podiam surgir a “alucinação a nível visual e auditivo” e “sentir-se muito eufórico” (ocupando respectivamente 82,1% e 79,5%); além disso, alguns deles expressaram que após o consumo de drogas podiam surgir alguns reacções fisiológicas, tais como a “transpiração e impaciência” (61,5%), “náusea” (38,5%) e “letargia e comportamentos anormais” (38,5%). Em resumo, entre os sintomas surgidos depois do abuso de drogas por parte de inquiridos, a maioria são reacções fisiológicas, tais como a alucinação, transpiração, impaciência, náusea, letargia e comportamentos anormais. Merece a nossa atenção que alguns consumidores de droga, apesar de estarem bem esclarecidos que depois do consumo de drogas podem surgir algumas insalubres reacções fisiológicas, não fazem caso delas, pelo facto de querer obter algum prazer (como o “sentir-se muito eufórico”). Por isso, mesmo que o consumo de drogas possa conduzir ao surgimento de algumas reacções desagradáveis tal como a náusea, eles continuam a abusar drogas.

Quadro 15: Reacções surgidas após o abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga (Pode assinalar uma ou mais respostas)

N.º =39

	Reacções	N.º de vezes	Percentagem(1)	Percentagem(2)*
1	Alucinação a nível visual e auditivo	32	19,0%	82,1%
2	Sentir-se muito eufórico	31	18,5%	79,5%
3	Transpiração e impaciência	24	14,3%	61,5%
4	Esquecimento da má disposição	17	10,1%	43,6%
5	Náusea	15	8,9%	38,5%
6	Letargia e comportamentos anormais	15	8,9%	38,5%
7	Sentir-se sociável	9	5,4%	23,1%
8	Respiração difícil	9	5,4%	23,1%
9	Sentir que o mundo é muito bonito	8	4,8%	20,5%
10	Sentir-se falador	7	4,2%	17,9%
11	Outras reacções	1	0,6%	2,6%
	<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>100,0%</b>	<b>430,8%</b>

Nota: Como o inquirido pode assinalar uma ou mais respostas, a soma das percentagens correspondentes pode ser maior do que 100%.

\* Como o inquirido pode assinalar uma ou mais respostas, foram adoptadas duas maneiras para mostrar a sua percentagem:

Percentagem (1): Calculado em função do número total (168).

Percentagem (2): Calculado em função do número total de pessoas (39).

#### 4.2.6 Situação do abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga nos últimos 3 meses

Entre os 39 inquiridos consumidores de droga, 48,7% expressaram que tinham consumido drogas nos últimos 3 meses e 41% expressaram que mantinham ou tinham suspenso o consumo de droga no mesmo período. Os factores que dão origem à cessação do abuso de drogas por parte destes inquiridos nos últimos 3 meses constituem objecto do futuro estudo.

Quadro 16: Situação do abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga nos últimos 3 meses

Situação	N.º de pessoas	Percentagem
Continuaram o abuso de drogas	19	48,7%
Deixaram de abusar de drogas	16	41,0%
Não responderam	4	10,3%
Total	39	100,0%

N.º = 39

#### 4.2.7 Tipos de drogas abusivamente consumidas pelos inquiridos consumidores de droga (Pode assinalar uma ou mais respostas)

Quanto aos tipos de drogas consumidas pelos inquiridos, as mais consumidas eram o *Ecstasy* (18%); a ketamina (17,3%); e o haxixe (15,8%), sendo apenas 5,8% dos inquiridos que preferiam consumir *Organic Solvents* e “pó branco” (heroína). Quanto aos tipos de drogas consumidos pelos inquiridos nos últimos 3 meses, as mais consumidas continuam a ser o *Ecstasy* (18,1%); a ketamina (25%); e o haxixe (11,1%). Este resultado do inquérito mostra que tanto anteriormente como nos últimos 3 meses, as drogas consumidas são principalmente o *Ecstasy* e a ketamina, reflectindo o grau de popularização destes tipos de drogas entre jovens e adolescentes.

Quadro 17: Tipos de drogas abusivamente consumidas pelos inquiridos consumidores de droga

(Pode assinalar uma ou mais respostas)

Nome de droga	Tipos de drogas abusivamente consumidas pelos inquiridos no passado			Tipos de drogas abusivamente consumidas pelos inquiridos nos últimos 3 meses		
	N.º=37*			N.º=35**		
	N.º de vezes	Percentagem (1)	Percentagem (2)***	N.º de vezes	Percentagem (1)	Percentagem (2)
<b>Ketamina</b>	24	17,3%	64,9%	18	25%	51,4%
<b>Ecstasy</b>	25	18%	67,6%	13	18,1%	37,1%
<b>“Ice”</b>	10	7,2%	27%	3	4,2%	8,6%
<b>Haxixe</b>	22	15,8%	59,5%	8	11,1%	22,9%
<b>Flunitrazepam (Rohypnol)</b>	17	12,2%	45,9%	4	5,6%	11,4%
<b>Methaqualone / Mx</b>	3	2,2%	8,1%	1	1,4%	2,9%
<b>Xarope para tosse / MB</b>	13	9,4%	35,1%	4	5,6%	11,4%
<b>Midazolam</b>	10	7,2%	27%	1	1,4%	2,9%
<b>Chlordiazepoxide</b>	4	2,9%	10,8%	2	2,8%	5,7%
<b>Organic Solvents</b>	4	2,9%	10,8%	1	1,4%	2,9%
<b>“Pó branco”</b>	4	2,9%	10,8%	1	1,4%	2,9%
<b>Outros</b>	3	2,2%	8,1%	0	0%	0%
<b>Não consumiam nenhuma droga</b>	-	-	-	16	22,2%	45,7%
<b>Total</b>	139	100,2%	307,7%	72	100,0%	205,7%

\* 2 inquiridos não responderam.

\*\* 4 inquiridos não responderam.

\*\*\* Como o inquirido pode assinalar uma ou mais respostas, foram adoptadas duas maneiras para mostrar a sua percentagem:

Percentagem (1): Calculado em função do número total (139/72).

Percentagem (2): Calculado em função do número total de pessoas (37/35).

#### 4.2.8 Tipos de drogas cada vez consumidos pelos inquiridos consumidores de droga

Os inquiridos consumidores de droga que consomem dois ou mais tipos de droga ocupam 48,8%; os que consomem só um tipo de droga ocupam 43,6%. Assim, verifica-se que quase metade deles está sujeita a um risco ainda mais alto no que se refere ao vício da droga. E ainda, entre eles, 7,7% consomem cinco ou mais tipos de drogas.

Quadro 18: Quantos tipos de drogas é que os inquiridos consumidores de droga consomem cada vez

N.º =39

N.º de tipos de droga	N.º de pessoas	Percentagem
1 tipo	17	43,6%
2 tipos	11	28,2%
3 tipos	4	10,3%
4 tipos	1	2,6%
5 ou mais tipos	3	7,7%
Não responderam	3	7,7%
Total	39	100,0%

#### 4.2.9 Motivos que levam os inquiridos a consumir drogas

Os inquiridos consomem drogas principalmente por motivo da influência exterior, representando 48,5% dos inquiridos aqueles que consomem drogas por motivo da “influência do ambiente das festas”, razão pela qual as discotecas e outros recintos públicos são locais principais onde os jovens consomem drogas. Seguem-se-lhes o motivo da “influência de amigos” (42,4%); o de “querer dançar com maior energia” (33,3%) e o de “aliviar o aborrecimento” (33,3%); os da “má relação com familiares” e de “evitar o aparecimento de sintomas de privação” ocupam respectivamente 6,1% e 3,0%. Estes resultados do inquérito mostram mais uma vez que os casos do abuso de drogas por motivo dos problemas familiares não são muitos; pelo contrário, os por motivo da influência exterior (incluindo a influência de amigos) são numerosos e principais.

Quadro 19: Motivos que levam os inquiridos a consumir drogas (Pode assinalar uma ou mais respostas)

Motivos	N.º de vezes	N.º =33*	
		Percentagem (1)	Percentagem (2)**
Influência do ambiente das festas	16	22,2%	48,5%
Influência de amigos	14	19,4%	42,4%
Aliviar o aborrecimento	11	15,3%	33,3%
Querer dançar com maior energia	11	15,3%	33,3%
À procura de excitação	8	11,1%	24,2%
Aliviar a pressão	9	12,5%	27,3%
Má relação com familiares	2	2,8%	6,1%
Evitar o aparecimento de sintomas de privação	1	1,4%	3,0%
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0%</b>	<b>218,1%</b>

\* 6 inquiridos não responderam.

\*\* Como o inquirido podia assinalar uma ou mais respostas, foram adoptadas duas maneiras para mostrar a sua percentagem:

Percentagem (1): Calculado em função do número total (72).

Percentagem (2): Calculado em função do número total de pessoas (33).

#### 4.2.10 Local onde os inquiridos costumam consumir/contactar drogas

Quanto ao local de consumo/contacto com drogas, o inquérito mostra que 83,3% dos inquiridos consumidores de droga costumam consumi-las/contactá-las nas discotecas, principalmente por motivo da sedução da atmosfera e cultura delas. Além disso, costumam consumi-las/contactá-las em casa de amigos (22,2%), nos bares ou em casa (16,7%). Estes resultados do inquérito mostram que alguns jovens consomem/contactam drogas em local mais escondido como a casa, problema este que merece atenção.

Quadro 20: Local onde os inquiridos costumam consumir/contactar drogas (Pode assinalar uma ou mais respostas)

N.º =36\*

Local	N.º de vezes	Percentagem(1)	Percentagem do total (2)**
Casa própria	6	9,1%	16,7%
Casa de amigos	8	12,1%	22,2%
Escola	3	4,5%	8,3%
Discoteca	30	45,5%	83,3%
Bar	8	12,1%	22,2%
Sala de karaoke	6	9,1%	16,7%
Centro de jogos electrónicos	1	1,5%	2,8%
Parque/campo de futebol	3	4,5%	8,3%
Outros lugares	1	1,5%	2,8%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100,0%</b>	<b>183,3%</b>

\* 3 inquiridos não responderam.

\*\* Como o inquirido pode assinalar uma ou mais respostas, foram adoptadas duas maneiras para mostrar a sua percentagem:

Percentagem (1): Calculado em função do número total (66).

Percentagem (2): Calculado em função do número total de pessoas (36).

#### 4.2.11 Local onde é fácil adquirir drogas, segundo os inquiridos consumidores de droga

89,7% dos inquiridos consumidores de droga expressaram que preferiam adquirir drogas no interior da China, principalmente porque aí o preço é mais barato e é mais fácil adquiri-las. Além disso, a maioria deles ainda expressaram que costumavam ir ao interior da China para consumir drogas, pois as discotecas de Macau estão sujeitas a um controlo mais rigoroso.

Quadro 21: Local onde é fácil adquirir drogas, segundo os inquiridos consumidores de droga N.º =39

Local	N.º de pessoas	Percentagem
Interior da China	35	89,7%
Hong Kong	1	2,6%
Macau	0	0%
Não responderam	3	7,7%
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>

#### 4.2.12 Os inquiridos consumidores de droga já pensaram na cessação do consumo de drogas?

Entre os 39 inquiridos consumidores de droga, a maioria pensou alguma vez em abster-se do vício, atingindo 71,8% do total; mas, 15,4% deles não tinham a vontade de deixar o vício. Considerando que a maioria dos inquiridos consumidores de droga pensou em deixar de consumir drogas, é recomendável a realização de estudos para apuramento dos motivos que levaram os mesmos a não terem concretizado o abandono do vício em que alguma vez pensou.

Quadro 22: Os inquiridos consumidores de droga já pensaram na cessação do consumo de drogas ?

N.º =39

Pensamento	N.º de pessoas	Percentagem
Não pensaram	6	15,4%
Pensaram	28	71,8%
Não responderam	5	12,8%
Total	39	100%

#### 4.2.13 Meios de apoio aos quais recorrem os inquiridos consumidores de droga para se absterem do vício

Entre os 28 inquiridos consumidores de droga que pensaram em abster-se do vício, a maioria expressou abster-se dele “por si próprio”, ocupando 60% do total; os que iriam pedir ajuda de “amigos” ou de “trabalhadores de serviço social” para acabar com o vício ocupam respectivamente 14,3%. Este resultado do inquérito mostra que a maioria dos inquiridos não vão pedir ajuda de outrem, desejando abster-se do vício por si próprios.

Quadro 23: Meios de apoio aos quais recorrem os inquiridos consumidores de droga para se absterem do vício

N.º =28

Meios de apoio	N.º de vezes	Percentagem(1)	Percentagem(2)*
Familiar	2	5,7%	7,1%
Amigo	5	14,3%	17,9%
Por si próprio	21	60,0%	75,0%
Trabalhador de serviço social	5	14,3%	17,9%
Instituição de desintoxicação	1	2,9%	3,6%
Outras pessoas	1	2,9%	3,6%
Total	35	100,0%	125,0%

Nota: Como o inquirido pode assinalar uma ou mais respostas, a soma das percentagens correspondentes pode ser maior do que 100%.

\* Como o inquirido podia assinalar uma ou mais respostas, foram adoptadas duas maneiras para mostrar a sua percentagem:

Percentagem (1): Calculado em função do número total (35).

Percentagem (2): Calculado em função do número total de pessoas (28).

#### 4.2.14 Resumo

Quanto aos inquiridos no seu conjunto

1. Merece a nossa atenção a atitude receptiva assumida pelos inquiridos perante as substâncias psicotrópicas. Embora eles tenham a tendência para não aceitar as drogas tradicionais como a heroína, manifestam um grau de aceitação mais elevado em relação às substâncias psicotrópicas. Entretanto, muitos inquiridos têm uma atitude confusa para com drogas.
2. Muitos dos inquiridos conhecem pessoas consumidoras de drogas e viram substâncias psicotrópicas, especialmente droga em comprimidos e ketamina, o que reflecte que estes inquiridos têm mais probabilidades de consumir drogas dada a influência dos factores do ambiente acima referidos.
3. Perguntados sobre a atitude perante a sedução de drogas, 30% dos inquiridos responderam que iriam decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias, quase 10% responderam que iriam consumir a droga primeiro e pensar depois nas suas consequências.
4. Pelo exposto, tanto os factores do ambiente como a atitude assumida pelos inquiridos perante as drogas e a sedução destas reflectem a gravidade da problemática da toxicod dependência.

Quanto aos inquiridos consumidores de droga

1. Os consumidores de droga ocupam cerca de 25% do total dos inquiridos e a maioria deles são jovens com idades de 15 a 17 anos.
2. Os inquiridos consumidores de droga consomem principalmente ketamina, *Ecstasy* e haxixe, e a maioria deles costumam consumir cada vez dois ou mais tipos de drogas. Quanto aos motivos de abuso de drogas, a maioria deles expressaram que eram a influência do ambiente das festas e a influência de amigos; os casos do abuso de drogas por motivo da má relação com familiares não eram numerosos.
3. Os locais principais onde os inquiridos consomem drogas são os estabelecimentos de diversão nocturna, incluindo discotecas, bares e salas de karaoke; seguindo-se-lhes locais mais escondidos, tais como a casa dos inquiridos ou dos seus amigos.
4. Entre os inquiridos consumidores de droga, cerca de 50% expressaram que nos últimos 3 meses tinham deixado de consumir a droga, atingindo quase metade desses inquiridos aqueles que mantinham o consumo de drogas no mesmo período.
5. A maioria dos inquiridos consumidores de droga pensaram em deixar de consumir drogas e preferiam abster-se do vício por si próprios.

## V. Análise do Inquérito

### 5.1 Análise comparativa dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga

O presente inquérito adoptou os métodos de *Chi square* e de *t test* para analisar e conhecer pormenorizadamente as diferenças entre as respostas dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga em relação às questões no Questionário. Em resumo, o primeiro método significa que quanto maior é o valor do resultado da medição, maior é a diferença entre as respostas dos dois tipos de inquiridos, e a sua significância deve manter-se ao nível de 0,05 ou inferior; o segundo método é destinado para comparar a diferença do valor médio da cotação obtida pelas respostas dos dois tipos de inquiridos, e a sua significância deve ser mantida igualmente ao nível de 0,05 ou inferior, no sentido de reflectir uma diferença significativa entre os dois tipos de inquiridos no plano estatístico; caso contrário, se a significância excede 0,05, isto significa que a diferença entre os dois não é significativa no plano estatístico.

#### 5.1.1 Situação de habilitações académicas e de emprego dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga

Os dados estatísticos do inquérito mostram que 43,6% dos inquiridos consumidores de droga se encontram em situação de abandono escolar ou sub-emprego e os que andam na escola só ocupam 35,9%, situação que é preocupante.

Quadro 24: Situação de habilitações académicas e de emprego dos inquiridos

Situação	Inquiridos consumidores de droga		Inquiridos não consumidores de droga	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Andam na escola	14	35,9%	68	54,0%
Têm emprego	5	12,8%	13	10,3%
Andam na escola e têm emprego	1	2,6%	3	2,4%
Participação em cursos de formação de curta duração	2	5,1%	1	0,8%
Em situação de abandono escolar ou sub-emprego	17	43,6%	40	31,7%
Não responderam	0	0%	1	0,8%
Total	39	100,0%	126	100,0%

### 5.1.2 Coabitação dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga com os seus pais

O resultado do inquérito mostra que 53,9% dos inquiridos consumidores de droga e 61,1% dos não consumidores de droga vivem com os seus pais, o que significa que a coabitação ou não com os seus pais não é necessariamente o factor conducente ao abuso de drogas, e que os filhos das famílias monoparentais não têm necessariamente a tendência para abusar de drogas, porque as suas percentagens são semelhantes.

Quadro 25: Coabitação dos inquiridos com os seus pais

Coabitação	Inquiridos consumidores de droga		Inquiridos não consumidores de droga	
	N.º = 39		N.º = 126	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Vivem com os seus pais	21	53,9%	77	61,1%
Só vivem com o pai	2	5,1%	5	4,0%
Só vivem com a mãe	4	10,3%	17	13,5%
Não vivem com os seus pais	5	12,8%	18	14,3%
Não responderam	7	17,9%	9	7,1%
Total	39	100,0%	126	100,0%

### 5.1.3 Comparação das relações dos inquiridos com os seus pais

Os dados do inquérito mostram que de um modo geral são semelhantes as relações que os inquiridos consumidores e não consumidores de droga mantêm com seus familiares, o que reflecte uma tendência boa das relações dos consumidores de droga com seus familiares. Nos seguintes quadros verificam-se que os inquiridos, consumidores e não consumidores de droga, expressaram ter “muito boa relação com o pai” atingiram respectivamente 17,9% e 12,7% (Ver Quadro 26), e ter “muito boa relação com a mãe”, respectivamente 30,8% e 18,3% (Ver Quadro 27). O resultado do presente inquérito mostra ainda que a maioria dos inquiridos, consumidores e não consumidores de droga, tem a relação normal com os pais, sendo apenas poucos aqueles que têm a relação má ou muito má com os pais, o que mostra que o consumo de droga não tem origem na relação má com seus familiares, e que entre estes dois factores não existe uma ligação necessária.

Quadro 26: Comparação das relações dos inquiridos com o pai

Relação com o pai	Inquiridos consumidores de droga N.º = 39		Inquiridos não consumidores de droga N.º = 126	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Muito boa	7	17,9%	17	13,5%
Boa	10	25,7%	30	23,8%
Normal	11	28,2%	48	38,1%
Má	2	5,1%	15	11,9%
Muito má	3	7,7%	11	8,7%
Não aplicável	3	7,7%	3	2,4%
Não responderam	3	7,7%	2	1,6%
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>	<b>126</b>	<b>100,0%</b>

(Chi square=3,425, P=0,489)

Quadro 27: Comparação das relações dos inquiridos com a mãe

Relação com a mãe	Inquiridos consumidores de droga N.º = 39		Inquiridos não consumidores de droga N.º = 126	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Muito boa	12	30,8%	22	17,5%
Boa	8	20,5%	40	31,7%
Normal	12	30,8%	46	36,5%
Má	5	12,8%	8	6,3%
Muito má	2	5,1%	9	7,1%
Não aplicável	0	0%	1	0,8%
Não responderam	0	0%	0	0%
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>	<b>126</b>	<b>100,0%</b>

(Chi square=5,359, P=0,252)

### 5.1.4 Opiniões e atitudes dos inquiridos consumidores de droga sobre o abuso de drogas

Através da análise comparativa da situação do abuso de drogas por parte de inquiridos e da sua atitude perante as substâncias psicotrópicas, descobrimos que entre as 15 questões na matéria, 9 têm uma relação significativa (é denominada significância no plano estatístico – ver Quadro 28). Neste Quadro vê-se a comparação das opiniões e atitudes dos inquiridos, consumidores e não consumidores de droga, sobre o abuso de drogas. O resultado da comparação mostra que as opiniões e atitudes gerais de ambas as partes na matéria são semelhantes: a maioria dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga partilham a opinião predominante da comunidade, considerando que o abuso de drogas prejudica a saúde e provoca diversas consequências.

Mas, os inquiridos não consumidores de droga têm conhecimento mais profundo sobre os efeitos do abuso de drogas em comparação com os consumidores de droga. Embora ambas as partes considerem prejudicial o abuso de drogas, existem diferenças a nível de graus de profundidade da sua compreensão na matéria no plano estatístico, o que significa que os inquiridos consumidores de droga têm a tendência para concordar com a atitude relativamente negativa para com o abuso de drogas; pelo contrário, os não consumidores de droga, com a atitude relativamente positiva (as questões positivas com a diferença significativa no plano estatístico são as afirmações E ( $t=2,233$ ,  $P=0,027$ ), G ( $t=1,987$ ,  $P=0,049$ ), M( $t=2,207$ ,  $P=0,029$ ) e N ( $t=2,412$ ,  $P=0,017$ ); as questões negativas com a diferença significativa no plano estatístico são as afirmações C ( $t=5,206$ ,  $P=0,000$ ), I ( $t=2,932$ ,  $P=0,004$ ), K( $t=3,621$ ,  $P=0,000$ ), L( $t=2,151$ ,  $P=0,033$ ) e O( $t=2,171$ ,  $P=0,031$ ). (Para mais pormenor, consultar o Quadro 28.)

Quadro 28: Opinião ou atitude dos inquiridos sobre o abuso de drogas

Opinião ou atitude positiva/negativa		Inquiridos	Não inquiridos	<i>t test</i>	Significância
		consumidores de droga: Média <sup>4</sup>	consumidores de droga: Média		
B Fumar frequentemente é um acto indevido.	Positiva	3,24	3,29	0,194	0,846
D O hábito de consumir droga em comprimidos ou haxixe é um vício.	Positiva	3,58	3,87	1,086	0,279

<sup>4</sup> Quanto maior é a média positiva, maior é a tendência para concordar com as afirmações; quanto maior é a média negativa, maior é a tendência para discordar com as afirmações.

Opinião ou atitude positiva/negativa		Inquiridos	Não inquiridos	t test	Significância	
		consumidores de droga: Média <sup>4</sup>	consumidores de droga: Média			
E	O consumo de droga em comprimidos ou haxixe equivale a drogar-se.	Positiva	3,24	3,85	2,233	0,027*
G	O consumo de drogas arruina o futuro.	Positiva	3,41	3,89	1,987	0,049*
H	O consumo de drogas prejudica a saúde.	Positiva	4,00	4,17	0,817	0,417
J	O consumo de drogas poderá dar origem à prática de actos indevidos.	Positiva	3,56	3,90	1,483	0,140
M	Tem confiança em que não vai ficar dependente de drogas.	Positiva	3,38	3,87	2,207	0,029*
N	Os consumidores problemáticos de drogas são susceptíveis de praticar actos que infringem a lei.	Positiva	3,41	3,87	2,412	0,017*
A	Fumar casualmente não conduz à aquisição do vício.	Negativa	2,68	3,09	-1,595	0,113
C	Consumir ocasionalmente droga em comprimidos ou haxixe não conduz à aquisição do vício.	Negativa	2,95	4,14	-5,206	0,000***
F	Consumir ocasionalmente heroína (pó branco) não conduz à aquisição do vício.	Negativa	4,08	3,99	0,360	0,719
I	O consumo de drogas ajuda-me a livrar	Negativa	2,71	3,45	-2,932	0,004*
K	É natural o consumo de drogas em ambientes de discotecas ou de vida nocturna.	Negativa	2,97	3,79	-3,621	0,000***
L	Consumir drogas é moda.	Negativa	3,51	3,97	-2,151	0,033*
O	O consumo de alguns produtos de saúde (por exemplo: "Beauty & Healthy, Niu Huang Pien, etc.) permite a remoção de toxinas resultantes do consumo de drogas.	Negativa	3,03	3,43	-2,171	0,031*

<sup>4</sup> Quanto maior é a média positiva, maior é a tendência para concordar com as afirmações; quanto maior é a média negativa, maior é a tendência para discordar com as afirmações.

### 5.1.5 Grau de aceitação dos consumidores de droga por parte dos inquiridos

O resultado do inquérito mostra uma grande diferença no plano estatístico em relação ao grau de aceitação do abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga e dos não consumidores de droga, ou seja, os inquiridos consumidores de droga aceitam mais os amigos consumidores de droga em comprimidos e de haxixe do que os não consumidores de droga ( $t=2,545$  ,  $P=0,012$ ).

Mas, o grau de aceitação manifestada pelos inquiridos consumidores e não consumidores de droga em relação ao consumo de heroína por outrem é semelhante, isto é, os dois tipos de inquiridos não o aceitam ( $t=0,258$  ,  $P=0,796$ ). (Ver Quadro 29)

Quadro 29: Grau de aceitação dos consumidores de droga pelos inquiridos

Inquiridos	Situação	Média	Está	Está	Está	Está disposto(a)	Não está	Não responderam	Total
			disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela	disposto(a) a ficar bom(boa) amigo(a) dela	disposto(a) a ficar amigo(a) normal dela	apenas a cumprimentá-la, quando se encontrarem na rua	disposto(a) a ter qualquer contacto com ela		
Consumidores de droga	Enfrentando uma pessoa que consome frequentemente droga em comprimidos ou haxixe	2,62	7 17,9%	12 30,8%	14 35,9%	4 10,3%	2 5,1%	0 0%	39 100,0%
Não consumidores de droga	Enfrentando uma pessoa que consome frequentemente heroína	3,1	7 5,6%	27 21,4%	45 35,7%	35 27,8%	9 7,1%	3 2,4%	126 100,0%
Consumidores de droga	Enfrentando uma pessoa que consome frequentemente heroína	3,64	3 7,7%	4 10,3%	8 20,5%	12 30,8%	12 30,8%	0 0%	39 100,0%
Não consumidores de droga	Enfrentando uma pessoa que consome frequentemente heroína	3,69	2 1,6%	16 12,7%	35 27,8%	36 28,6%	35 27,8%	2 1,6%	126 100,0%

# Quanto maior é a média, maior é o grau de não aceitação do inquirido em relação às pessoas consumidoras de drogas.

### 5.1.6 Atitude dos inquiridos para com o consumo de drogas/substâncias por parte de outrem

No que diz respeito à atitude dos inquiridos para com o consumo de drogas/substâncias por parte de outrem, quanto maior é a média da cotação obtida pelos inquiridos, mais reflecte que eles não concordam com o consumo de droga por parte de outrem. O resultado do inquérito mostra que o grau de discordância manifestada pelos inquiridos não consumidores de droga em relação ao consumo de drogas por parte de outrem é maior do que o dos consumidores de droga. Mas, no plano estatístico, em relação ao consumo de droga em comprimidos, haxixe e ketamina por parte de outrem, existe uma diferença significativa no que se refere à atitude dos inquiridos, consumidores e não consumidores de droga (droga em comprimidos ( $t = 3,90$ ,  $P=0,000$ ); haxixe ( $t=4,173$ ,  $P=0,000$ ); ketamina ( $t=3,887$ ,  $P=0,000$ )). No entanto, quanto à sua atitude para com o consumo de heroína por parte de outrem, não existe uma diferença significativa entre ambas as partes (heroína ( $t=0,789$   $P=0,434$ )). (Ver Quadro 30)

Quadro 30: Atitude dos inquiridos para com o consumo de drogas/substâncias por parte de outrem

Inquiridos	Situação	Média	Concorda firmemente	Concorda	Não tem opinião	Não concorda	Não concorda de nenhuma maneira	Não responderam	Total
Consumidores de droga	Droga em comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.):	3,24	3 7,7%	8 20,5%	14 35,9%	6 15,4%	7 17,9%	1 2,6%	39 100,0%
Não consumidores de droga	<i>t test= 3,90</i> <i>Significância =0,000***</i>	4,1	1 0,8%	2 1,6%	34 27%	34 27,0%	53 42,1%	2 1,6%	126 100,0%
Consumidores de droga	Haxixe:	3,23	5 12,8%	4 10,3%	18 46,2%	5 12,8%	7 17,9%	0 0%	39 100,0%
Não consumidores de droga	<i>t test= 4,173</i> <i>Significância =0,000***</i>	4,15	1 0,8%	2 1,6%	29 23,0%	36 28,6%	55 43,7%	3 2,4%	126 100,0%

Inquiridos	Situação	Média	Concorda firmemente	Concorda	Não tem opinião	Não concorda	Não concorda de nenhuma maneira	Não respondera	Total
Consumidores de droga	Ketamina:	3,21	4	7	15	5	7	1	39
Não consumidores de droga	Significância =0,000***	4,09	1	2	34	34	52	3	126
Consumidores de droga	Heroina (pó branco, morfina administrada por via injectável):	4,16	2	1	7	7	21	1	39
Não consumidores de droga	Significância =0,434	4,32	1	1	21	35	65	3	126

# Quanto maior é a média, maior é a discordância manifestada pelo inquirido em relação ao consumo de droga por parte de outrem.

### 5.1.7 Os inquiridos conhecem ou não algumas pessoas consumidoras de drogas/substâncias?

No tocante à questão sobre “Se os inquiridos conhecem ou não algumas pessoas consumidoras de drogas”, quanto maior é a média da cotação obtida pelos inquiridos, mais se reflecte que os inquiridos conhecem mais pessoas consumidoras de droga do que os inquiridos não consumidores de droga. Em relação às pessoas consumidoras de droga (droga em comprimidos, haxixe e ketamina) que os inquiridos conhecem, existe no plano estatístico uma diferença significativa entre os inquiridos consumidores e não consumidores de droga (droga em comprimidos ( $t = -4,432$ ,  $P=0,000$ ); haxixe ( $t= -4,949$ ,  $P=0,000$ ); ketamina ( $t= -2,714$ ,  $P=0,007$ )). Quanto ao consumo de heroína por parte de outrem, não existe uma diferença significativa entre as opiniões dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga (heroína ( $t= -0,622$ ,  $P=0,535$ )), situação esta que é semelhante ao ponto anterior. (Ver Quadro 31)

Quadro 31: Os inquiridos conhecem ou não algumas pessoas consumidoras de drogas/substâncias?

Inquiridos	Situação	Média	Não	Muito poucas (1-3 pessoas)	Algumas (4-10 pessoas)	Muitas (mais de 11 pessoas)	Não responderam	Total
Consumidores de droga	Droga em comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.):	3,26	0	8	8	23	0	39
Não consumidores de droga	<i>t test= -4,432</i> Significância=0,000 ***	2,44	29	34	39	22	2	126
			23,0%	27,0%	31,0%	17,5%	1,6%	100,0%
Consumidores de droga	Haxixe:	3,05	4	9	5	20	1	39
Não consumidores de droga	<i>t test= -4,949</i> Significância=0,000 ***	2,04	55	27	24	18	2	126
			43,7%	21,4%	19,0%	14,3%	1,6%	100,0%
Consumidores de droga	Ketamina:	2,89	5	8	6	19	1	39
Não consumidores de droga	<i>t test= -2,714</i> Significância=0,007 *	2,33	39	28	34	23	2	126
			31,0%	22,2%	27,0%	18,3%	1,6%	100,0%
Consumidores de droga	Heroína (pó branco, morfina administrada por via injectável):	1,6	24	7	1	6	1	39
Não consumidores de droga	<i>t test= -0,622</i> Significância=0,535	1,71	81	21	13	9	2	126
			64,3%	16,7%	10,3%	7,1%	1,6%	100,0%

# Quanto maior é a média, mais se reflecte que o inquirido conhece mais pessoas consumidoras de drogas.

### 5.1.8 Os inquiridos viram ou não alguma vez drogas/substâncias?

No que diz respeito a este problema, quanto maior é a média da cotação obtida pelos inquiridos, mais se expressa que as viram com os próprios olhos. No tocante a droga em comprimidos, haxixe e ketamina, a média da cotação dos inquiridos consumidores de droga é maior do que a dos não consumidores, e no plano estatístico existe uma diferença significativa entre ambas as partes (droga em comprimidos ( $t = -7,226$ ,  $P=0,000$ ); haxixe ( $t= -10,065$ ,  $P=0,000$ ) e ketamina ( $t= -5,205$ ,  $P=0,000$ )), e quanto à heroína, também existe uma diferença significativa entre ambas as partes no plano estatístico. (Ver Quadro 32)

Quadro 32: Os inquiridos viram ou não alguma vez drogas/substâncias?

Inquiridos	Situação	Média	Não	Raramente	Frequentem ente	Não responderam	Total
Consumidores de droga	Droga em comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.):	2,38	5 12,8%	11 28,2%	23 59,0%	0 0%	39 100,0%
Não consumidores de droga	$t\ test= -7,226$ Significância =0,000***	1,41	79 62,7%	41 32,5%	5 4,0%	1 0,8%	126 100,0%
Consumidores de droga	Haxixe:	2,38	3 7,7%	17 43,6%	19 48,7%	0 0%	39 100,0%
Não consumidores de droga	$t\ test= -10,065$ Significância=0,000***	1,34	85 67,5%	34 27,0%	4 3,2%	3 2,4%	126 100,1%*
Consumidores de droga	Ketamina:	2,16	8 20,5%	13 33,3%	17 43,6%	1 2,6%	39 100,0%
Não consumidores de droga	$t\ test= -5,205$ Significância=0,000***	1,41	79 62,7%	39 31,0%	6 4,8%	2 1,6%	126 100,1%*
Consumidores de droga	Heroína (pó branco, morfina administrada por via injectável):	1,46	24 61,5%	12 30,8%	3 7,7%	0 0%	39 100,0%
Não consumidores de droga	$t\ test= -2,340$ Significância=0,023*	1,2	100 79,4%	21 16,7%	2 1,6%	3 2,4%	126 100,1%*

\* A percentagem válida é redondada para a primeira casa decimal e a soma expressa tem uma diferença de  $\pm 0,1$ .

# Quanto maior é a média do inquirido, mais se reflecte que viu já alguma vez estas drogas.

### 5.1.9 Atitude dos inquiridos face à sedução de drogas

O Quadro 33 mostra as diferentes atitudes dos dois tipos de inquiridos face à sedução de drogas (a diferença entre ambas as partes é significativa, o valor de P é inferior a 0,001). Face à sedução, 63,5% dos inquiridos não consumidores de droga vão recusar-se, mas entre os inquiridos consumidores de droga, os que expressaram que se iriam recusar só ocupam 20,5%. Entre os inquiridos consumidores de droga, a maioria expressou que iria decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias, ocupando 53,8%, e 23,1% deles expressaram que iriam consumir primeiro e pensar depois nas consequências. Face à sedução de drogas, a maioria dos inquiridos que abusaram de drogas no passado manifestam-se hesitantes, o que reflecte que não têm uma atitude firme perante a droga e que é muito provável o seu consumo. Quanto aos inquiridos que não abusaram de drogas, a sua maioria tem a tendência para recusar-se da sedução de drogas.

Mas, é de notar que entre os inquiridos não consumidores, 25% expressaram que iriam decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias, o que reflecte que alguns deles são potenciais consumidores de droga.

Em relação à experimentação de novos tipos de drogas, existe uma diferença significativa entre as atitudes dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga. Os consumidores têm a tendência para “decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias” e os não consumidores, “recusar-se”.

Quadro 33: Atitude dos inquiridos para com a sedução de drogas

Atitude	Consumidores de droga		Não consumidores de droga	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Recusar-se	8	20,5%	80	63,5%
Decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias	21	53,8%	33	26,2%
Consumir primeiro e pensar depois nas consequências	9	23,1%	4	3,2%
Não responderam	1	2,6%	9	7,1%
Total	39	100,0%	126	100,0%

(Chi square=32,419, P=0,000)

### 5.1.10 Resumo

Através da comparação e análise dos dados relativos aos inquiridos consumidores e não consumidores de droga, chegámos às seguintes conclusões:

1. Entre os 39 inquiridos consumidores de droga, 17 (43,6%) encontram-se em situação de abandono escolar e de sub-emprego; só 14 (35,9%) andam na escola, situação que é preocupante.
2. As relações familiares destes dois tipos de inquiridos são semelhantes, não se verificando uma diferença significativa.
3. Os inquiridos, tanto os consumidores como os não consumidores, consideram prejudicial o abuso de drogas, mas os consumidores de droga tendem para negar as afirmações sobre o consumo de drogas.
4. Os inquiridos, tanto os consumidores como os não consumidores, resistem à heroína, recusando-se consumi-la e discordando com o seu consumo por outrem, mas quanto à droga em comprimidos, haxixe e ketamina, ambas as partes têm uma posição diferente, tendo os inquiridos consumidores de droga manifestado a concordância com o consumo destas substâncias por parte de outros.
5. Face à sedução de drogas, os inquiridos consumidores de droga tendem para “decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias” ou “consumir primeiro e pensar depois nas consequências”, enquanto que os não consumidores tendem para “recusar-se”.

## 5.2 Análise comparativa dos inquéritos realizados em 2002 e em 2006

### 5.2.1 Pano de fundo dos inquiridos

Os destinatários dos dois inquéritos eram os mesmos: jovens de rua na zona norte, principalmente com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos. Entre os inquiridos, a maioria eram estudantes, incluindo jovens que se encontravam em situação de abandono escolar ou de sub-emprego. A comparação dos dois inquéritos visa conhecer a evolução do fenómeno da droga entre os jovens, nomeadamente no que se refere à sua atitude, ao grau de aceitação das substâncias psicotrópicas, ao seu consumo e à sua aquisição.

### 5.2.2 Comparação do abuso de drogas

O Quadro 34 mostra que o número de inquiridos que consumiam drogas foi maior em 2006 do que em 2002, sendo de cerca de 5% a taxa de aumento.

Quadro 34: Comparação dos inquiridos de 2002 e de 2006

Inquiridos	2002	N.º=115	2006	N.º=165
Consumidores de droga	21	18,3%	39	23,6%
Não consumidores de droga	94	81,7%	126	76,4%
Total	115	100%	165	100%

### 5.2.3 Atitude para com as substâncias psicotrópicas

O Quadro 35 mostra que só se encontra uma diferença significativa no *t test* das afirmações: “Fumar casualmente não conduz à aquisição do vício” ( $t= 2,086$ ,  $P=0,038$ ) e “O consumo de drogas arruina o futuro” ( $t= 2,543$ ,  $P=0,012$ ), o que significa que os inquiridos dos dois inquéritos assumiam uma atitude diferente em relação às duas afirmações acima referidas. O número dos inquiridos que concordaram com estas duas afirmações foi menor em 2006 quando comparado com o de 2002.

Quadro 35: Comparação da atitude dos inquiridos de 2002 e de 2006 face às substâncias psicotrópicas

Atitude	Média em 2002 (N.º=116)	Média em 2006 (N.º=165)	t test	Significância
Fumar casualmente não conduz à aquisição do vício.	2,66	2,99	2,086	0,038*
Fumar frequentemente é um acto indevido.	2,66	2,72	0,440	0,660
Consumir ocasionalmente droga em comprimidos ou haxixe não conduz à aquisição do vício.	3,82	3,86	0,247	0,805
O hábito de consumir droga em comprimidos ou haxixe é um vício.	2,05	2,20	0,873	0,384
O consumo de droga em comprimidos ou haxixe equivale a drogar-se.	1,98	2,29	1,885	0,060
Consumir ocasionalmente heroína (pó branco) não conduz à aquisição do vício.	4,12	4,01	-0,688	0,492
O consumo de drogas arruina o futuro.	1,84	2,22	2,543	0,012*
O consumo de drogas prejudica a saúde.	1,66	1,87	1,554	0,121

# Quanto menor é a média da cotação dos inquiridos, maior será a concordância com a respectiva afirmação.

#### 5.2.4 Atitude para com os consumidores de droga

Existe uma diferença significativa entre as atitudes dos inquiridos dos dois inquéritos para com o consumo da droga em comprimidos ou haxixe por parte de outrem. Em comparação com os inquiridos de 2002, os de 2006 estão mais dispostos a ficarem bons amigos dos consumidores de droga. Quanto ao consumo de heroína por parte de outrem, não se verifica uma diferença significativa nas atitudes dos inquiridos dos dois inquéritos.

Quadro 36: Atitude dos inquiridos de 2002 e de 2006 para com os consumidores de droga

Atitude	Média em 2002 (N.º=114)	Média em 2006 (N.º=162~163)	t test	Significância
Face ao consumo de droga em comprimidos ou haxixe por parte de outrem	3,50	2,98	-4,017	0,000***
Face ao consumo de heroína por parte de outrem	3,61	3,68	0,491	0,624

# Quanto menor é a média da cotação dos inquiridos, maior será a aceitação quanto ao consumo das drogas em causa por parte de outrem.

## 5.2.5 Receptividade em relação ao consumo de drogas por parte de outrem

Os resultados dos dois inquéritos mostram que não se verifica uma diferença significativa no que se refere à receptividade em relação ao consumo de drogas por parte de outrem. De um modo geral, os inquiridos tendem para a não receptividade.

Quadro 37: Grau de receptividade dos inquiridos de 2002 e de 2006 sobre o consumo de drogas por parte de outrem

Receptividade	Média em 2002 (N.º=115)	Média em 2006 (N.º=161~162)	t test	Significância
Concordam com o consumo da droga em comprimidos por parte de outrem	4,02	3,90	-0,937	0,350
Concordam com o consumo de haxixe por parte de outrem	4,10	3,93	-1,333	0,184
Concordam com o consumo de ketamina por parte de outrem	4,10	3,88	-1,665	0,097
Concordam com o consumo de heroína por parte de outrem	4,31	4,28	-0,297	0,767

# Quanto menor é a média da atitude dos inquiridos, maior será a concordância com a afirmação em causa.

## 5.2.6 Conhecimento de pessoas consumidoras de droga

Os dados mostram que em comparação com os inquiridos de 2002, os de 2006 conhecem mais pessoas consumidoras de drogas, o que revela uma diferença significativa. Isto significa que os inquiridos têm um círculo de amigos consumidores de droga cada vez maior.

Quadro 38: Proporções dos inquiridos de 2002 e de 2006 que conhecem pessoas consumidoras de drogas

Tipos de consumidores de drogas que os inquiridos conhecem	Média em 2002 (N.º=112~113)	Média em 2006 (N.º=162~163)	t test	Significância
Conhecem consumidores de droga em comprimidos	1,88	2,63	5,841	0,000***
Conhecem consumidores de haxixe	1,64	2,28	4,984	0,000***
Conhecem consumidores de ketamina	1,84	2,46	4,557	0,000***
Conhecem consumidores de heroína	1,33	1,62	2,921	0,004**

# Quanto maior é a média dos inquiridos, mais serão as pessoas consumidoras de drogas que conhecem.

## 5.2.7 Opiniões sobre o fornecimento gratuito de drogas por parte de outrem

O resultado do t test mostra que existe uma diferença significativa entre as opiniões dos inquiridos de 2002 e de 2006 sobre esta questão. Em comparação com os inquiridos de 2002, os de 2006 apresentam uma maior proporção que tende para “consumir primeiro e pensar depois na consequência”, o que mostra que a situação tende a agravar-se.

Quadro 39: Comparação das opiniões dos inquiridos de 2002 e de 2006 sobre o fornecimento gratuito de drogas por parte de outrem

	Média em 2002 (N.º=116)	Média em 2006 (N.º=155)	t test	Significância
<b>Opiniões dos inquiridos</b>	1,29	1,52	3,215	0,001***

# Quanto maior é a média da cotação dos inquiridos, mais se reflecte que estes tendem para “consumir primeiro e pensar depois na consequência”; quanto menor é a média da cotação dos mesmos, mais se reflecte que tendem para “recusar-se”.

## 5.2.8 Resumo

Comparando os inquéritos de 2006 e de 2002, chegámos às seguintes conclusões:

- 1 A situação do abuso de drogas está a agravar-se;
- 2 É relativamente pouco o número de inquiridos que concordam com as afirmações: “O consumo de drogas arruina o futuro” e “Fumar casualmente não conduz à aquisição do vício”, o que indica uma mudança da atitude para com a droga e o tabaco;
- 3 Os inquiridos tendem para ficar muito amigos das pessoas consumidoras da droga em comprimidos ou haxixe;
- 4 O círculo de amigos consumidores de droga dos inquiridos está a alargar de forma contínua e o número de consumidores de droga que os inquiridos conhecem aumenta evidentemente, situação esta que é mais grave em relação a 2002;
- 5 De um modo geral, os inquiridos tendem para discordar do abuso de drogas por parte de outrem; mas, se lhes for fornecida droga de borla, muitos dos inquiridos tendem para “consumir primeiro e pensar depois nas consequências”, o que mostra que as palavras dos inquiridos não correspondem à sua conduta.

## VI Conclusão

### 6.1 Situação actual do abuso de drogas por parte dos inquiridos

#### 6.1.1 Dados básicos dos inquiridos consumidores de droga

Quanto à situação do abuso de drogas entre os jovens de rua, o inquérito mostra que entre os 165 inquiridos 39 consomem drogas, ocupando 23,6% do total; quase 75% são do sexo masculino e 25%, do sexo feminino; a maioria são jovens de 15 a 17 anos de idade. Além disso, entre os inquiridos consumidores de droga, 40% encontram-se em situação de abandono escolar e de sub-emprego.

#### 6.1.2 Situação do consumo de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga

A maioria dos inquiridos consumidores de droga expressaram que as suas reacções depois do consumo de drogas eram “sentir-se muito eufórico” e “alucinação a nível visual e auditivo”. Embora não se possa determinar se estas reacções são positivas ou negativas, os dados mostram que após o consumo de drogas surgem mais as reacções negativas do que as positivas. Quanto aos tipos e quantidade de drogas, eles preferem substâncias psicotrópicas, especialmente ketamina, Ecstasy e haxixe. Entre os inquiridos consumidores de droga, quase 50% consomem dois ou mais tipos de drogas, e só cerca de 40% consomem um tipo. Os motivos que os levaram a consumir drogas incluem a “influência de amigos”, “aliviar o aborrecimento”, “influência do ambiente das festas” e “querer dançar com maior energia”. Quanto ao contexto de abuso de drogas, o inquérito mostra que é principalmente a discoteca, seguindo-se-lhe a casa de amigos, o bar e a própria casa.

#### 6.1.3 Desabituação do consumo por iniciativa própria dos inquiridos

No entanto, no decorrer do inquérito, foi descoberto que nos últimos 3 meses, 40% dos inquiridos consumidores de droga optaram pela cessação do consumo de drogas. Efectivamente, mais de 70% dos inquiridos expressaram terem pensado em deixar o vício por si próprios, situação que nos agrada. É recomendável a realização de estudos em pormenor para conhecer melhor os motivos que levaram os inquiridos a pensar em abster-se da droga e os factores que os impediram de o pôr em acção, estudos estes que servirão de referência no planeamento do serviço de prevenção e tratamento do abuso de drogas entre jovens e adolescentes.

## 6.2 Maiores oportunidades de entrar em contacto com drogas

Entre os inquiridos, a maioria expressou que conhecia pessoas consumidoras da droga em comprimidos, haxixe e ketamina e só pequena parte disse que não conhecia pessoas consumidoras de heroína. O inquérito mostra que muitos inquiridos já viram drogas, especialmente Ecstasy e ketamina; muitos inquiridos não consumidores tinham amigos consumidores de droga e viram as drogas por eles consumidas. Os inquiridos não consumidores de droga, por conhecerem consumidores de droga e por terem visto as drogas pelos mesmos consumidas, encontram-se em alto risco de se drogarem, situação esta que é preocupante.

## 6.3 Atitude dos inquiridos para com o abuso de drogas

### 6.3.1 Droga em comprimidos, haxixe e ketamina são mais preferidos pelos jovens inquiridos do que a heroína.

O resultado do inquérito mostra que a droga em comprimidos, haxixe e ketamina são mais preferidos pelos jovens inquiridos do que a heroína. Em relação à pergunta sobre se está disposto a aceitar pessoas consumidoras de droga, 5,1% dos inquiridos consumidores e 7,1% dos não consumidores de droga expressaram não estarem dispostos a ter contacto com as mesmas. No entanto, 30,8% dos inquiridos consumidores e 27,8% dos não consumidores de droga expressaram não estarem dispostos a contactar com as pessoas que frequentemente consumiam heroína, o que reflecte que de um modo geral, os jovens e adolescentes não estão dispostos a contactar com os consumidores de heroína. (Ver Quadros 29/30)

O resultado do inquérito ainda mostra que 53,8% dos consumidores de droga e 51,6% dos não consumidores expressaram que não concordaram de nenhuma maneira com que outros consumissem a heroína; mas quanto à droga em comprimidos, haxixe e ketamina, a percentagem dos consumidores de droga que não concordaram firmemente com o consumo por parte de outrem não é elevada, ocupando apenas 17,9% do total. (Ver Quadro 30)

Entre os inquiridos consumidores e não consumidores de droga, muitos consideram que consumir ocasionalmente heroína irá conduzir à aquisição do vício (a média dos inquiridos não consumidores de droga constitui 3,99; a dos consumidores, 4,08); alguns dos inquiridos consumidores de droga consideram que consumir ocasionalmente heroína não irá conduzir à aquisição do vício (a média é de 2,95). É de notar que a vigilância dos jovens inquiridos contra a droga em comprimidos é relativamente baixa, pois eles consideram que consumir ocasionalmente (por exemplo, uma vez) droga em comprimidos não irá conduzir à aquisição do vício. Por isso, muitos jovens de hoje consomem drogas. (Ver Quadro 28)

### **6.3.2 Jovens têm menos resistência contra a droga em comprimidos e demais substâncias psicotrópicas após o seu primeiro consumo.**

#### **6.3.2.1 Sabendo que o abuso de substâncias psicotrópicas produzem reacções desagradáveis, continuam a consumi-las.**

Embora saibam que depois do abuso de drogas possam surgir as reacções como a “transpiração e impaciência”, a “náusea”, a “letargia e comportamentos anormais”, entre outras, muitos jovens continuam a consumir drogas para obter a “alucinação a nível visual e auditivo” e “sentir-se muito eufóricos”. (Ver Quadro 15)

#### **6.3.2.2 Policonsumo de droga**

Entre os inquiridos consumidores de droga, 43,6% só consomem cada vez um tipo de droga; e 48,8%, dois ou mais tipos de drogas ao mesmo tempo, situação esta que é preocupante, porque estas drogas contêm diversas substâncias que podem produzir reacções químicas, causando mais facilmente graves prejuízos à saúde. Mas, para obter a excitação ou alucinação, muitos jovens não deixam de as experimentar, situação que merece a nossa atenção. (Ver Quadro 18)

#### **6.3.2.3 Muitos consumidores de droga pensaram em abandonar o vício, o que no entanto não foi posto em acção.**

Entre os 39 inquiridos consumidores de droga, 28 pretenderam abandonar o vício, dos quais 60% preferiam abster-se por si próprios (Ver Quadro 23). Embora não saibamos que estes inquiridos possam ou não deixar o vício, as experiências passadas nos indicam que a maioria dos consumidores de droga com intenção de abster-se do vício por si próprios acabaram por continuar a drogar-se, porque se no processo de abstinência não forem adoptadas medidas sistemáticas e o meio e os amigos continuarão a exercer influência, a taxa de êxito será muito baixa.

Após análise, verifica-se que entre os inquiridos consumidores de droga que pensaram em abandonar o vício por si próprios nos 3 meses anteriores ao inquérito, cerca de metade deles continuou a abusar drogas no mesmo período (Ver Quadro 40), o que mostra que este grupo de consumidores de droga não poderá abster-se do vício por si próprios.

Quadro 40: Situação do abuso de drogas nos últimos 3 meses por parte dos inquiridos consumidores de droga que pensaram em deixar o vício por si próprios

N.º =21

Situação	N.º de pessoas	Porcentagem
Continuaram o abuso de drogas	10	47,6%
Deixaram o abuso de drogas	9	42,9%
Não responderam	2	9,5%
Total	21	100%

### 6.3.3 O aumento do risco potencial (Potential risk) da manutenção do vício da droga pelos jovens deve-se principalmente ao seguinte:

#### 6.3.3.1 Conhecem consumidores de droga

A maioria dos inquiridos consumidores de droga conhecem outras pessoas consumidoras de drogas, dos quais 59% conhecem 11 ou mais pessoas que consomem drogas; 51,3% conhecem consumidores de haxixe e 48,7%, ketamina (Ver Quadro 31). Pelo contrário, os inquiridos não consumidores de droga conhecem relativamente poucos consumidores de droga, dos quais 23% expressaram que não conheciam ninguém que consumiam droga em comprimidos; 43,7% expressaram que não conheciam consumidores de haxixe e 31% não conheciam consumidores de ketamina. Assim, podemos chegar à conclusão de que os consumidores de droga têm maior risco potencial de continuar o abuso delas, porque eles conhecem mais consumidores de droga, e o seu círculo de amigos também é composto sobretudo por este grupo de pessoas, com quem se identificam por terem interesses e temas de conversa idênticos, o que contribui para o aumento das probabilidades de repetir o consumo de droga.

#### 6.3.3.2 Têm mais oportunidades de aceder a drogas

O Quadro 30 também mostra as atitudes diferentes assumidas pelos inquiridos consumidores e os não consumidores perante a droga. Confrontados com os inquiridos não consumidores de droga, os inquiridos consumidores manifestam um maior grau de aceitação em relação ao consumo de droga por parte de outros: 28,2% dos consumidores de droga e 2,4% dos não consumidores concordam com o consumo da droga em comprimidos por parte de outrem; 23,1% de consumidores de droga e 2,4% dos não consumidores concordam com o consumo de haxixe por outros; 28,2% dos consumidores de droga e 2,4% dos não consumidores concordam com o consumo de ketamina por outros; 7,7% dos consumidores de droga e 1,6% dos não

consumidores de droga concordam com o consumo de heroína. Estes resultados do inquérito mostram que os inquiridos consumidores de droga já aceitam o abuso de drogas e, por isso, concordam com o consumo de outrem. Os não consumidores de droga, por não se drogarem, não concordam com o consumo de droga por outros.

#### **6.3.3.3 Têm menos probabilidades de recusar as drogas**

O Quadro 33 mostra as atitudes diferentes assumidas pelos consumidores de droga e pelos não consumidores perante a sedução de drogas. Entre os consumidores de droga, 53,8% vão “decidir aceitar ou não conforme as circunstâncias”, enquanto que 63,5% dos não consumidores optam por “recusar-se”. Este resultado do inquérito mostra mais uma vez que face à sedução a maioria dos consumidores de droga se manifestam hesitantes e têm maior probabilidades de continuar o abuso de drogas, enquanto que os inquiridos que nunca consumiram drogas têm maior determinação na recusa da droga.

#### **6.4 É relativamente pouca a ligação entre o abuso de drogas e a relação que os jovens mantêm com a família**

O resultado do presente inquérito mostra que o abuso de drogas por parte de jovens não tem uma ligação evidente com a relação familiar, isto é, a relação familiar, boa ou má, dos inquiridos consumidores de droga, não é o motivo principal do abuso de drogas. Os Quadros 26 e 27 mostram que as relações dos inquiridos consumidores e não consumidores de droga com o pai são semelhantes. 53,8% dos consumidores de droga e 61,9% dos não consumidores tinham a relação normal ou boa com o pai. A percentagem dos consumidores que têm a relação muito boa com o pai é também maior do que a dos não consumidores de droga. A relação que os inquiridos, consumidores e não consumidores de droga mantêm com a mãe é semelhante. 51,3% dos consumidores de droga e 67,4% dos não consumidores de droga tinham a relação normal ou boa com a mãe. Isto revela que a relação dos consumidores de droga com os pais é boa mesmo que consumam droga. O Quadro 19 mostra que só 2,8% dos inquiridos consomem droga por motivo da relação desarmoniosa com familiares e mostra ainda que o abuso de drogas por parte de jovens não é necessariamente devido à má relação com familiares, mas principalmente devido à “influência do ambiente das festas” (22,2%) e da “influência de amigos” (19,4%). Isto também reflecte que actualmente o abuso de drogas por parte de jovens está relacionado com a procura da alegria e excitação.

## **6.5 Os jovens e adolescentes são susceptíveis de serem influenciados por amigos**

### **6.5.1 O consumo de droga pelos jovens, na maioria dos casos, tem lugar em discotecas.**

**45,5%** dos jovens consomem droga em discotecas e **19,4%** consomem-na por influência de amigos. Normalmente, os jovens frequentam as discotecas e locais afins com os seus pares, razão pela qual ficam susceptíveis de consumirem drogas ou a convite dos amigos, ou por se identificar com os mesmos. (Ver Quadro 19/20)

### **6.5.2 Abuso de drogas em casa de amigos ou em casa própria.**

**O** inquérito revela que alguns inquiridos consumidores de droga consumiam droga em locais privados, tais como em casa de amigos (12,1%) e em casa própria (9,1%), o que mostra que os jovens podem convidar amigos (consumidores ou não consumidores de droga) para ir a sua casa onde consomem drogas em conjunto, aumentando assim as probabilidades de consumir droga em casa de amigos, situação esta que é preocupante, pois o abuso de drogas em locais privados é mais escondido. (Ver Quadro 20)

### **6.5.3 Muitos inquiridos aceitam amigos consumidores de droga.**

**A** maioria dos jovens inquiridos estão dispostos a ficar amigos com consumidores de droga (entre estes, 8,5% estão dispostos a ficar muitos amigos deles; 22,4%, bons amigos deles, e 36,4%, amigos normais) (Ver Quadro 7), o que mostra que geralmente os jovens não resistem muito aos consumidores de droga, e podem aceitá-los e até ficar amigos deles, e mostra ainda que os jovens são susceptíveis de serem influenciados pelos amigos e, conseqüentemente aceitam o convite dos amigos consumidores de droga para divertir-se conjuntamente e consumir drogas em conjunto.

## VII. Propostas

### 7.1 Satisfazer as necessidades dos jovens consumidores de droga através da diversificação de meios de apoio e de equipamentos

Da análise da situação do abuso de drogas entre os jovens, verifica-se que o motivo que leva este grupo populacional a consumir drogas é a procura da excitação. Conforme a experiência de trabalho no domínio do serviço externo, para satisfazer as necessidades dos jovens consumidores de droga, existem outras respostas para além do consumo de droga, incluindo o apoio na definição de um projecto de vida que lhes permite o retorno à escola e a obtenção de um emprego compatível com os seus interesses e as suas habilidades, o que contribuirá certamente para o abandono do vício.

Para o efeito, propomos aos serviços competentes do Governo, às instituições comerciais e às organizações não lucrativas que tomem em consideração a prestação dos serviços de apoio a emprego e dos respectivos treinos profissionais, tendo em vista as características e as necessidades dos jovens, a fim de que os mesmos possam encontrar satisfação no seu trabalho e estabelecer a meta da vida individual. Mais propomos ao Governo o desenvolvimento do serviço de apoio a emprego para jovens do sexo feminino e a promoção da aplicação de recursos na organização de cursos de formação profissional para este grupo de jovens, tais como, cursos para empregados do sector de restauração, para aprendizes dos estabelecimentos de beleza e estética, para trabalhadores do sector de venda a retalho, etc., com vista ao desenvolvimento das potencialidades das mesmas destinatárias e à melhoria do seu modo de vida.

### 7.2 Criar centros de actividades de 24 horas

Tomando em consideração que a “Influência do ambiente das festas” e a “Influência de amigos” são os motivos principais que levam os inquiridos a consumir drogas; tendo em vista o aumento do número de jovens e de cidadãos que vagueiam na rua nas altas horas da noite, à medida que se desenvolve o sector do entretenimento e do jogo e que se tornam cada vez mais populares as lojas de conveniência de 24 horas;

Mais considerando que os jovens são obrigados a reunir-se em discotecas, bares de Internet e outros locais onde têm mais facilidade de aceder à droga, e dada a falta de equipamentos ou serviços que proporcionam actividades saudáveis para os mesmos ocuparem os seus tempos livres nas altas horas da noite, propomos a criação de centros de actividades de 24 horas ou centros de actividades nocturnas que poderão ser abertos apenas às noites da sexta-feira e do sábado. Para a prestação de uma vasta gama de actividades para os jovens, os centros poderão ser equipados com campo de basquetebol, campo de futebol, sala de karaoke, sala de música, sala de banda, campo de patinagem, sala de computadores, etc., por forma a proporcionar aos jovens durante o período da noite um

maior número de actividades saudáveis que permitem a divulgação das mensagens: “sem tabaco”, “sem droga”, “sem álcool” e “sem violência”. Os centros propostos serão igualmente equipados com assistentes sociais, de maneira a que estes possam prestar apoio da sua especialidade em caso das necessidades. Com a criação destes centros, poderão ser evitados a permanência dos jovens nas ruas ou nos recintos de diversão nocturna e simultaneamente o consumo de droga sob a influência do meio ambiente.

### **7.3 Diversificar os meios para a promoção da educação preventiva contra o abuso de drogas**

O resultado do inquérito mostra que muitos inquiridos não consumidores de droga também conhecem pessoas consumidoras de drogas, aumentando assim o risco de entrar em contacto com drogas, situação esta que poderá ser agravada se for insuficiente a compreensão por parte dos inquiridos em relação à droga. Neste contexto, propomos aos organismos competentes do Governo e às instituições de educação que sejam diversificados os meios de sensibilização para além da educação convencional que se traduz em ensinar os jovens a dizer não à droga, por forma a aumentar os conhecimentos dos jovens acerca das substâncias psicotrópicas, a conferir-lhes a imunidade contra a influência dos seus pares e a assegurar que tenham uma atitude correcta para com a droga.

Um dos métodos educativos mais eficazes é convidar os reabilitados da toxicod dependência para apresentar as suas experiências. Como a maioria dos inquiridos consumidores consideram que consumir ocasionalmente drogas não irá conduzir à aquisição do vício, este é o melhor método de educação, porque os reabilitados da toxicod dependência possuem experiência em relação aos danos causados pelo consumo de droga e compreendem melhor os motivos que levam os jovens a consumir drogas. Deste modo, os jovens consumidores de droga poderão aceitar com maior facilidade o que os mesmos lhes venham a contar, permitindo-lhes reflectir sobre o seu próprio valor.

### **7.4 Prestar o serviço de aconselhamento psicológico a consumidores de droga**

Face à sedução de drogas, na maioria dos casos, os consumidores de droga vão “decidir aceitar ou não a oferta da droga conforme as circunstâncias”. Sendo susceptíveis de ficar influenciados pelo meio que os rodeia e pelos amigos, mais cedo ou mais tarde, vão adquirir o vício da droga. Por isso, propomos ao Governo a criação do serviço de aconselhamento psicológico para consumidores de droga, além de os sensibilizar para os malefícios da droga, de modo a orientar os mesmos a abandonar o vício e a recusar a oferta da droga dos amigos. Mais propomos a criação do serviço de apoio na definição do projecto de vida, por forma a apoiar os jovens a ter uma noção correcta acerca da escolaridade e do emprego, o que contribuirá para a sua abstinência do consumo. É de notar que apoiar os jovens a definir um projecto de vida também é um dos métodos preventivos importantes.

## VIII. Bibliografia

1. Cheong Kam Hong: *Ultrapassando a Parede Obscura: 22 Lições sobre o Abuso de Drogas*, edição do Hong Kong Christian Service, Janeiro de 1999.
2. Grupo de Trabalho sobre o Abuso Juvenil de Drogas entre Jovens da Comissão do Problema sobre o Abuso de Drogas, do Hong Kong Council of Social Service: *Relatório do Estudo sobre Casos Relativos ao Abuso de Drogas por Parte de Jovens de Hong Kong no Interior da China*, edição do Hong Kong Council of Social Service, 2002.
3. 2.º Seminário das Regiões de Hong Kong e de Macau e do Interior da China sobre a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas: *Colecção de Comunicações sobre a Contramedida e Cooperação na Luta contra o Abuso de Drogas no Novo Século*, edição do Instituto de Acção Social, Novembro de 2001.
4. Vong Yim Mui, Hon Wai, Hoi Wa Pou e outros: *Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 1991-2000*, edição do Instituto de Acção Social, Julho de 2001.
5. Vong Yim Mui, Hon Wai, Hoi Wa Pou e outros: *Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2004*, edição do Instituto de Acção Social, Junho de 2005.
6. Grupo de Trabalho de Promoção da Boys' and Girls' Clubs Association of Hong Kong: *Relatório do Estudo sobre Casos Relativo ao Abuso de Medicamentos e Consumo de drogas por Parte de Jovens*, edição da Boys' and Girls' Clubs Association of Hong Kong, Dezembro de 1994.
7. Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau: *Inquérito sobre os Jovens de Rua e o Abuso de Drogas*, edição do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau em 2002.

### Anexo I Índice dos quadros e dos gráficos

#### Quadros

- |          |   |
|----------|---|
| Quadro 1 | Local de nascimento dos inquiridos                              |
| Quadro 2 | Situação de habilitações académicas e de emprego dos inquiridos |
| Quadro 3 | Anos de escolaridade/habilitações académicas dos inquiridos     |
| Quadro 4 | Coabitação dos inquiridos com os seus pais                      |
| Quadro 5 | Relação dos inquiridos com os seus pais                         |
| Quadro 6 | Opinião ou atitude dos inquiridos sobre o abuso de drogas       |

- Quadro 7 Grau de aceitação dos consumidores de droga pelos inquiridos
- Quadro 8 Os inquiridos concordam ou não em que outrem consuma as seguintes drogas/substâncias?
- Quadro 9 Os inquiridos conhecem ou não consumidores de droga/substâncias?
- Quadro 10 Os inquiridos viram alguma vez as seguintes substâncias?
- Quadro 11 Reacções que possam surgir depois do consumo de drogas, segundo a opinião dos inquiridos (Pode assinalar uma ou mais respostas)
- Quadro 12 Atitude dos inquiridos face à sedução da droga
- Quadro 13 Número de inquiridos consumidores / não consumidores de drogas
- Quadro 14 Local de nascimento dos inquiridos consumidores de droga
- Quadro 15 Reacções surgidas após o abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga (Pode assinalar uma ou mais respostas)
- Quadro 16 Situação do abuso de drogas por parte dos inquiridos consumidores de droga nos últimos 3 meses
- Quadro 17 Tipos de drogas abusivamente consumidas pelos inquiridos consumidores de droga (Pode assinalar uma ou mais respostas)
- Quadro 18 Quantos tipos de drogas é que os inquiridos consumidores de droga consomem cada vez?
- Quadro 19 Motivos que levam os inquiridos a consumir drogas (Pode assinalar uma ou mais respostas)
- Quadro 20 Local onde os inquiridos costumam consumir/contactar drogas (Pode assinalar uma ou mais respostas)
- Quadro 21 Local onde é fácil adquirir drogas, segundo os inquiridos consumidores de droga
- Quadro 22 Os inquiridos consumidores de droga já pensaram na cessação do consumo de drogas ?
- Quadro 23 Meios de apoio aos quais recorrem os inquiridos consumidores de droga para se absterem do vício
- Quadro 24 Situação de habilitações académicas e de emprego dos inquiridos
- Quadro 25 Coabitação dos inquiridos com os seus pais
- Quadro 26 Comparação das relações dos inquiridos com o pai
- Quadro 27 Comparação das relações dos inquiridos com a mãe
- Quadro 28 Opinião e atitude dos inquiridos sobre o abuso de drogas
- Quadro 29 Grau de aceitação dos consumidores de droga pelos inquiridos
- Quadro 30 Atitude dos inquiridos para com o consumo de drogas/substâncias por parte de outrem

- Quadro 31 Os inquiridos conhecem ou não algumas pessoas consumidoras de drogas/substâncias?
- Quadro 32 Os inquiridos viram ou não alguma vez drogas/substâncias?
- Quadro 33 Atitude dos inquiridos para com a sedução de drogas
- Quadro 34 Comparação dos inquiridos de 2002 e de 2006
- Quadro 35 Comparação da atitude dos inquiridos de 2002 e de 2006 face às substâncias psicotrópicas
- Quadro 36 Atitude dos inquiridos de 2002 e de 2006 para com os consumidores de droga
- Quadro 37 Grau de receptividade dos inquiridos de 2002 e de 2006 sobre o consumo de drogas por parte de outrem
- Quadro 38 Proporções dos inquiridos de 2002 e de 2006 que conhecem pessoas consumidoras de drogas
- Quadro 39 Comparação das opiniões dos inquiridos de 2002 e de 2006 sobre o fornecimento gratuito de drogas por parte de outrem
- Quadro 40 Situação do abuso de drogas nos últimos 3 meses por parte dos inquiridos consumidores de droga que pensaram em deixar o vício por si próprios

#### **Gráficos**

- Gráfico 1 Distribuição dos inquiridos por sexo
- Gráfico 2 Distribuição dos inquiridos por idade
- Gráfico 3 Distribuição dos inquiridos consumidores de droga por sexo
- Gráfico 4 Distribuição dos inquiridos consumidores de droga por grupo etário

## Anexo II

### Breve apresentação do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau

#### **Carinho personalizado. Serviços especializados. Acompanhamento no desenvolvimento. Inovação.**



**Segundo** o objectivo “Carinho personalizado e cuidados globais”, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau presta aos residentes locais serviços sociais especializados e apropriados. Constituído oficialmente em 1997, o Gabinete destinava-se à prestação de serviços aos residentes da camada básica de Macau.

**Com** o apoio da Igreja Anglicana de Macau, em Março de 1999, foi criado um centro de serviços para residentes da zona central, sito na Rua de Pedro Nolasco da Silva, n.º 53. No período inicial, os serviços prestados incluíram o apoio a encarregados de educação, serviço médico de dentistas, palestras e consulta sobre a fisioterapia, aulas de explicação para novos imigrantes e formação de voluntários. Com o desenvolvimento rápido do serviço social de Macau, o Centro transformou-se em 2001 no Gabinete Coordenador de Serviços Sociais e no escritório do Serviço de Acção Social Escolar. Actualmente, o Gabinete conta com 7 unidades de serviço, prestando diversos serviços aos residentes de Macau e, em particular, jovens e adolescentes. A seguir, apresentam-se resumidamente os serviços prestados pelas diversas unidades.

#### **1. Objecto dos serviços**

Seguindo a moral cristã de “servir as pessoas”, o Gabinete procura apoiar os grupos sociais com diversas dificuldades a ganhar forças para amar a si próprios. Esperamos que os nossos trabalhadores possam assumir a missão de acompanhar os utentes na construção de uma vida saudável e maravilhosa.

#### **Características dos serviços**

✓ Carinho personalizado

**Sob** a moral cristã de amor e de sacrifício, prestar carinho aos necessitados em prol do seu desenvolvimento físico, psicológico e espiritual.

✓ Serviços especializados

**No** percurso de ajudar os outros, deve ser seguido o princípio da igualdade. Mas, face às mudanças vertiginosas da sociedade, os assistentes sociais e os profissionais nas áreas de aconselhamento e de serviço social devem assumir uma missão ainda maior. O nosso objectivo consiste em prestar serviços profissionais.

✓ Acompanhar os utentes no seu desenvolvimento

Os recursos humanos são preciosos no sector de serviço social. No processo da prestação de serviços, incentivamos os nossos trabalhadores a participar em formação permanente, a auto-valorizar-se, a trocar experiências com seus pares e demais personalidades e a acompanhar os utentes no seu desenvolvimento.

✓ Inovação

Face às mudanças rápidas da sociedade de Macau, estamos sempre atentos às necessidades da população quanto aos serviços sociais, no sentido de prestar serviços inovadores que correspondem à realidade sócio-cultural de Macau.

## 2. Unidades de serviço

- Serviço de Acção Social Escolar
- Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte
- Nova Força Motriz – Projecto de Apoio à Adaptação ao Meio Escolar
- Projecto do Serviço de Apoio a Encarregados de Educação
- Centro de Desenvolvimento de Líderes Jovens
- Lar de Estrela da Esperança
- “Optar pelo caminho da alegria” – Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático

## 3. Breve apresentação das unidades de serviço

### Serviço de Acção Social Escolar



Em Fevereiro de 1998 o Gabinete começou a prestar o serviço de acção social aos estudantes da Secção Nocturna da Escola Choi Kou (Macau). Em Julho de 1999, com o apoio financeiro da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), adoptou o modelo de serviço “*One stop service*”, para a instalação do serviço de aconselhamento no meio escolar, destinado aos estudantes dos ensinos primário e secundário, assim como da secção nocturna da Escola Choi Kou. Em meados de 2000, a convite da DSEJ, começou a prestar o mesmo serviço a outras escolas primárias de Macau.

**Actualmente**, o serviço em questão é prestado às seguintes 15 unidades de ensino: Secção Secundária, Secção Primária e Secção Nocturna da Escola Choi Kou, Escola Primária Sheng Kung Hui, Escola Secundária Sam Yuk de Macau, Escola Lin Fong Pou Chai, Escola Chong Tak de Macau, Escola Canossa Pui Cheng, Escola Primária Luso-Chinesa do Bairro Norte, Escola Primária Luso-Chinesa da Flora, Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, Escolas Luso-Chinesas da Taipa e de Coloane, Escola da Associação das Mulheres de Macau e Escola Dom Luís Versiglia. É através de

casos, actividades em grupo, desenvolvimento de interesses e actividades interescolares que é prestado o serviço às escolas acima referidas, tendo em conta as singularidades e as necessidades das mesmas.

### Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte



**Criado** em 1999 com o apoio financeiro do IAS, a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte (outroza denominado “Centro de Desenvolvimento Juvenil da Areia Preta Sheng Kung Hui”), é a primeira equipa de apoio a jovens, subsidiada pelo Governo em Macau. Através do seu serviço externo e da sua intervenção a nível comunitário, é prestado apoio aos jovens necessitados da zona norte de Macau na resolução dos problemas que enfrentam. Os assistentes sociais do serviço externo deslocam-se todas as semanas aos bairros, nomeadamente aos locais de concentração dos jovens como campos de futebol e jardins, para entrar em contacto com os jovens necessitados e em particular jovens cujos pais têm necessidade de solicitar apoio e jovens que abandonaram a família. Os mesmos assistentes sociais irão prestar serviço de aconselhamento individual ou em grupo, em função da necessidade e do perfil da juventude.

O Centro ampliou o seu âmbito de serviço em 2003. Com o apoio do IAS, foi instalado um novo centro no Fai Chi Kei, denominado “Centro de Desenvolvimento Juvenil da Zona Norte Sheng Kung Hui (Fai Chi Kei)”, passando o antigo centro a ser denominado “Centro de Desenvolvimento Juvenil da Zona Norte Sheng Kung Hui (Areia Preta)”. Após a ampliação, como de sempre, o Centro continua a prestar a jovens e adolescentes desta zona serviços sociais especializados e apropriados, dos quais se destacam o programa de apoio ao emprego, a prevenção contra as adolescentes em risco e o apoio a encarregados de educação.

Com o desenvolvimento do serviço de apoio a jovens de Macau, o serviço em questão transformou-se em 2006 na Equipa de Intervenção Comunitária a Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui. Apesar do aumento de trabalhadores de serviço social do seu quadro, o Centro continua a persistir em recorrer ao serviço externo para prestar assistência a jovens de rua com necessidades. Os programas essenciais desenvolvidos incluem “Serviço de Apoio a Crianças nas Famílias em Crise”, “Projecto de Vida e de Apoio ao Emprego” e “Serviço de Apoio a Jovens e Adolescentes Consumidores de droga”. No futuro, depois da revisão da legislação

relacionada, serão prestados ainda serviços em articulação com as medidas de triagem destinadas a jovens e adolescentes envolvidos no processo judiciário.

### **Nova Força Motriz — Projecto de Apoio à Adaptação ao Meio Escolar**



Em Março de 2002 começou a implementação da 1.ª edição da Nova Força Motriz — Projecto de Apoio à Adaptação ao Meio Escolar, destinado a prestar serviços aos jovens com as habilitações de 6.º ano do ensino primário ou superior, que se encontram em situação de abandono escolar, com vista a estimulá-los e apoiá-los a voltarem à escola regular. A equipa composta por assistentes sociais e professores procura criar um ambiente escolar através da organização de actividades pedagógicas e promotoras do crescimento saudável dos jovens, tendo estabelecido o mecanismo de prémio e castigo para ajudar os participantes a adaptarem-se de novo à vida escolar, a elevarem o seu nível cultural e, em simultâneo, a criarem um conjunto de métodos de aprendizagem que lhes sejam adequados. Entretanto, também procura estimular os encarregados de educação a participarem em reuniões e encontros para pais e filhos, reforçando a participação e a função dos encarregados de educação em todo o processo de actividades dos utentes.

Nos últimos anos tem-se assistido ao desenvolvimento rápido de Macau e conseqüentemente às diversas mudanças sociais. Os jovens têm mais facilidade de obter emprego e simultaneamente são mais susceptíveis de ficar em risco, o que dá origem a muitos problemas juvenis complicados. Em virtude disso, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais implementou um novo serviço: Nova Força Motriz — Projecto do Apoio à Adaptação ao Meio Escolar, com o objectivo de ajudar jovens e adolescentes a definirem a sua meta e a estabelecerem uma noção correcta de vida. Além de continuar a ajudar os jovens necessitados a voltarem ao meio escolar, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais apresenta, através de diversos canais, a escolas as características e objectivos do presente Projecto, no intuito de conhecer a intenção de admissão de alunos por parte de diversas escolas, reforçar o contacto com elas e criar condições necessárias para que no futuro mais jovens possam regressar à escola.

### **Projecto do Serviço de Apoio a Encarregados de Educação**



**Instalado** em 2003, este Projecto destina-se a prestar apoio a encarregados de educação. No seu caminho de crescimento, a juventude tem que enfrentar diversas mudanças e desafios, e os encarregados de educação têm que desempenhar um

papel importante. Estes, além do sustento da família, estão igualmente encarregados de tratar os diversos problemas surgidos no crescimento dos seus filhos. O presente Projecto, implementado com a colaboração das diversas unidades de serviço, consiste na realização de inquérito por questionário e na colheita de dados para identificar as necessidades dos encarregados de educação, na realização de grupos, palestras e *workshops* para aumentar os conhecimentos sobre a comunicação com os filhos e as pressões provenientes do emprego e dos assuntos financeiros, com vista à prestação de apoio oportuno aos encarregados de educação necessitados.

### Centro de Desenvolvimento de Líderes Jovens



**Criado** em Agosto de 2003, este Centro tem por objectivo ajudar os jovens e adolescentes a realizarem-se, a desenvolverem as suas potencialidades, a elevarem a sua qualidade e a crescerem saudavelmente. Em Fevereiro de 2004, tornou-se oficialmente na Divisão para a Execução do Projecto Internacional de Prémios para Jovens em Macau. Este Projecto de actividades extracurriculares é implementado de forma generalizada nos países do *British Commonwealth*, destinado a desenvolver a capacidade crítica e de análise dos jovens. Através da sua participação em diversas actividades e acções de intercâmbio, os jovens podem ampliar o seu horizonte, aprender novas técnicas e conhecimentos, cultivar em si mesmos o espírito de cooperação, concretizar o ideal de servir o povo, conhecer-se a si mesmos e enfrentar corajosamente os desafios. O Centro também realiza diversas investigações numa óptica de pragmatismo para a recolha dos dados relacionados com a juventude, de modo a conhecer melhor a população jovem de Macau. Foram desenvolvidas pelo Centro várias investigações, entre as quais se destacam a “Investigação sobre o Consumo e a Vida da Juventude” e a “Investigação sobre o Valor Preconizado pela Juventude”. Os jovens são um grupo social mais permeável e energético, possuindo potencialidades infinitas. Espera-se que através deste Centro é proporcionada uma plataforma de interacção, no sentido de orientar os jovens a tornarem-se futuros pilotos da sociedade e a ampliarem o seu horizonte, de modo a contribuir para diversas áreas da sociedade.

### Lar de Estrela da Esperança

O Lar de Estrela da Esperança do Sheng Kung Hui, criado em 2004, situado na



Taipa e apetrechado com novos equipamentos, é o primeiro lar de Macau destinado exclusivamente a jovens e adolescentes do sexo feminino. O Lar presta serviços às jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos, com necessidade de alojamento devido aos seus problemas familiares, emocionais e de adaptação à vida social. O Lar tem como destinatários jovens e adolescentes que andam na escola ou com empregos, fornecendo o serviço de alojamento urgente às jovens e adolescentes em crise ou cujas famílias tenham sofrido alterações inesperadas.

O objectivo do Lar consiste em ser uma unidade de serviço mais inovadora de Macau na valência de lar para jovens, destinando-se a prestar serviços profissionais e de qualidade, incluindo cuidados e treinos. Sob o lema “Todos os jovens têm dignidade e o seu valor”, e através da aceitação, apoio, planeamento cuidadoso dos treinos e do serviço de aconselhamento, os trabalhadores do Lar procuram levar as jovens a formarem um conceito de valor correcto, a melhorarem a sua capacidade de auto-cuidado e habilidades de tratamento da relação interpessoal, a elevarem a sua autoconfiança e a enfrentarem activamente as perturbações pessoais ou familiares e a serem responsáveis pelo seu comportamento.

O Lar entrou em funcionamento em Novembro de 2005. No processo do aperfeiçoamento contínuo dos seus serviços, o Lar obteve em Junho de 2007 a certificação “ISO9001:2000” atribuída pela *Hong Kong Quality Assurance Agency*, tornando-se a primeira instituição particular em Macau certificada. Actualmente, é providenciado a jovens e adolescentes do sexo feminino com diferentes necessidades programa próprio do seu crescimento, incluindo o aconselhamento individual especializado, a ligação à família, o treino em grupo para o crescimento, o acompanhamento após a saída do Lar, a ajuda à reconstrução da relação comunitária, etc. Através do desenvolvimento das diversas actividades e trabalho de aconselhamento, o Lar realça a participação de encarregados de educação e de outros familiares das utentes, de modo a que estas possam reintegrar-se melhor na vida familiar e comunitária, em rumo ao crescimento saudável.

#### **“Optar pelo caminho da alegria” – Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático**



Com o *boom* desenvolvimento da indústria do jogo em Macau, diversos casinos foram inaugurados, o que não só fornece muitas oportunidades de emprego, como também atrai muitos jovens a dedicar-se ao sector do jogo. Mas, a prosperidade do sector dá origem aos problemas como jogo patológico, consumo sem controlo e má gestão financeira, etc. Face a esta situação, o Gabinete criou em 2007 o Serviço de

Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático. Concluído o treino reconhecido pela autoridade do Canadá para o exercício da profissão de conselheiro na área de aconselhamento para pessoas viciadas em jogo, os assistentes sociais responsáveis pelo Serviço em questão procuram desenvolver acções de prevenção do jogo e divulgar conceito correcto sobre uma boa gestão financeira, prestando serviço de aconselhamento aos jovens necessitados e suas famílias.

A par disso, os mesmos assistentes sociais também realiza periodicamente inquéritos destinados à população de Macau e aos trabalhadores da indústria do jogo, no sentido de conhecer o impacto do jogo sobre a sociedade e realizar uma série de acções de sensibilização dirigida a jovens e estudantes. O Serviço é denominado “Optar pelo caminho da alegria”, porque acreditamos que cada um de nós tem direito a amar a si próprio e a auto-determinar-se. Através de uma opção e planeamento correctos, o futuro será alegre, saudável e feliz.

**Anexo III: Questionário relativo ao inquérito sobre os jovens de rua e o abuso de drogas em Macau**

**Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui  
Inquérito sobre os Jovens de Rua e o Abuso de Drogas em Macau (2006)**

N.º de Questionário: \_\_\_\_\_

Faça o favor de disponibilizar algum do seu tempo para preencher este questionário simples, ajudando-nos a conhecer a situação do abuso de drogas por parte de jovens e adolescentes em Macau. O presente questionário é preenchido em anonimato. Os dados a recolher só serão utilizados para fins estatísticos e de investigação, mantendo-se todos os dados pessoais em confidencialidade absoluta.

1. Sexo: 1.  Masculino 2.  Feminino

2. Idade: \_\_\_\_\_ anos

3. Anda na escola? 1.  Sim Ano: \_\_\_\_\_

2.  Não Último ano na escola: \_\_\_\_\_

4. Tem emprego? 1.  Sim 2.  Não

3.  Estou a frequentar um curso de curta duração

5. Local de nascimento:

1.  Macau
2.  Interior da China
3.  Hong Kong
4.  Outro lugar \_\_\_\_\_

6. Vive frequentemente com seus próprios pais? Sim Não

a. Pai 1.  2.

b. Mãe 1.  2.

7. Qual a relação com os seus pais?

	Muito boa	Boa	Normal	Má	Muito má	Não aplicável
(a) Pai	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	99 <input type="checkbox"/>
(b) Mãe	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	99 <input type="checkbox"/>

8. Exprima suas opiniões sobre as seguintes afirmações:

	Concordo firmemente	Concordo	Não tenho opinião	Não concordo	Não concordo de nenhuma maneira
a. Fumar casualmente não conduz à aquisição do vício.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
b. Fumar frequentemente é um acto indevido.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
c. Consumir ocasionalmente comprimidos ou haxixe não conduz à aquisição do vício.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
d. O hábito de consumir comprimidos ou haxixe é um vício.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
e. O consumo de comprimidos ou haxixe equivale a drogar-se.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
f. Consumir ocasionalmente heroína (pó branco) não conduz à aquisição do vício.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
g. O consumo de drogas arruina o futuro.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
h. O consumo de drogas prejudica a saúde.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
i. O consumo de drogas ajuda a livrar-me dos aborrecimentos.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
j. O consumo de drogas poderá dar origem à prática de actos indevidos.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
k. É natural o consumo de drogas em discotecas ou outros contextos de recreação nocturna.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
l. Consumir drogas é moda.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
m. Tem confiança em que não vai ficar dependente de drogas.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
n. Os consumidores problemáticos de drogas são susceptíveis de praticar actos que infringem a lei.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
o. O consumo de alguns produtos de saúde (por exemplo: "Beauty & Healthy, Niu Huang Pien, etc.) permite a remoção de toxinas resultantes do consumo de drogas.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

9. Imagine que tem de enfrentar uma pessoa que consome frequentemente droga em comprimidos ou haxixe, qual a sua atitude?

1.  Está disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela e viverem juntos.
2.  Está disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela, trabalhando ou divertindo-se com ela.
3.  Está disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela.
4.  Está disposto(a) apenas a cumprimentá-la, quando se encontrarem na rua.
5.  Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela.

10. Imagine que tem de enfrentar uma pessoa que consome frequentemente heroína (pó branco), qual a sua atitude?

1.  Está disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela e viverem juntos.
2.  Está disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela, trabalhando ou divertindo-se com ela.
3.  Está disposto(a) a ficar muito(a) amigo(a) dela.
4.  Está disposto(a) apenas a cumprimentá-la, quando se encontrarem na rua.
5.  Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela.

11. Concorda ou não que as pessoas consumam as seguintes substâncias?

	Concordo absolutamente	Concordo	Sem comentário	Não concordo	Não concordo de maneira nenhuma
a. Comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
b. Haxixe	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
c. Ketamina	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
d. Heroína (pó branco, morfina administrada por via injectável)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

12. Entre as pessoas que conhece, há alguém que consome as seguintes substâncias?

	Não	Muito poucas (1~3 pessoas)	Algumas (4~10 pessoas)	Muitas (mais de 11 pessoas)
a. Comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>
b. Haxixe	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>
c. Ketamina	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>
d. Heroína (pó branco, morfina administrada por via injectável)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>

13. Já alguma vez viu com os seus próprios olhos as seguintes drogas/substâncias?

- |  | Não                        | Raramente                  | Frequentemente             |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| a. Comprimidos (Ecstasy, Midazolam, etc.)                          | 1 <input type="checkbox"/> | 2 <input type="checkbox"/> | 3 <input type="checkbox"/> |
| b. Haxixe  | 1 <input type="checkbox"/> | 2 <input type="checkbox"/> | 3 <input type="checkbox"/> |
| c. Ketamina  | 1 <input type="checkbox"/> | 2 <input type="checkbox"/> | 3 <input type="checkbox"/> |
| d. Heroína<br>(pó branco, morfina administrada por via injectável) | 1 <input type="checkbox"/> | 2 <input type="checkbox"/> | 3 <input type="checkbox"/> |

14. Considera quais são as reacções imediatas que possam surgir após o consumo das drogas acima referidas? (Pode assinalar uma ou mais respostas)

- |   |  |   |
|---|--|---|
| 1. <input type="checkbox"/> Alucinação a nível visual e auditivo    | 5. <input type="checkbox"/> Sentir que o mundo é muito bonito  | 9. <input type="checkbox"/> Respiração difícil        |
| 2. <input type="checkbox"/> Esquecimento da má disposição eufórico. | 6. <input type="checkbox"/> Letargia e comportamentos anormais | 10. <input type="checkbox"/> Sentir-se muito eufórico |
| 3. <input type="checkbox"/> Náusea reacções                         | 7. <input type="checkbox"/> Sentir-se sociável                 | 11. <input type="checkbox"/> Outras _____             |
| 4. <input type="checkbox"/> Transpiração e impaciência              | 8. <input type="checkbox"/> Sentir-se falador                  |   |

15. Se um amigo seu lhe fornecer comprimidos gratuitamente, você vai:

- Recusar-se.
- Decidir se aceitar ou não conforme as circunstâncias.
- Consumir primeiro e pensar depois nas consequências

16. Já alguma vez consumiu as seguintes drogas/substâncias? (Pode assinalar uma ou mais respostas)

- |                                      |  |  |
|--------------------------------------|--|--|
| 1. <input type="checkbox"/> Ketamina | 5. <input type="checkbox"/> Flunitrazepam (Rohypnol) | 9. <input type="checkbox"/> Chlordiazepoxide (Librium, Librax) |
| 2. <input type="checkbox"/> Ecstasy  | 6. <input type="checkbox"/> Methaqualone (Mandrax)   | 10. <input type="checkbox"/> Organic Solvents                  |
| 3. <input type="checkbox"/> Ice      | 7. <input type="checkbox"/> Xarope para tosse/MB     | 11. <input type="checkbox"/> Heroína (pó branco)               |
| 4. <input type="checkbox"/> Haxixe   | 8. <input type="checkbox"/> Midazolam                | 12. <input type="checkbox"/> Nenhuma                           |
13. Outras: \_\_\_\_\_

Caso tenha consumido as drogas/substâncias acima referidas, responda às seguintes perguntas:

17. Nos últimos 3 meses consumiu as seguintes drogas/substâncias? (Pode assinalar uma ou mais respostas)

- |                                      |  |  |
|--------------------------------------|--|--|
| 1. <input type="checkbox"/> Ketamina | 5. <input type="checkbox"/> Flunitrazepam (Rohypnol) | 9. <input type="checkbox"/> Chlordiazepoxide (Librium, Librax) |
| 2. <input type="checkbox"/> Ecstasy  | 6. <input type="checkbox"/> Methaqualone (Mandrax)   | 10. <input type="checkbox"/> Organic Solvents                  |
| 3. <input type="checkbox"/> Ice      | 7. <input type="checkbox"/> Xarope para tosse/MB     | 11. <input type="checkbox"/> Heroína (pó branco)               |
| 4. <input type="checkbox"/> Haxixe   | 8. <input type="checkbox"/> Midazolam                | 12. <input type="checkbox"/> Nenhuma                           |
13. Outras: \_\_\_\_\_

18. Quais são os motivos que o(a) levam a consumi-las? ( Pode assinalar uma ou mais respostas )

- |   |   |  |
|---|---|--|
| 1. <input type="checkbox"/> À procura de excitação  | 5. <input type="checkbox"/> Influência do ambiente das festas             | 9. <input type="checkbox"/> Abandono da casa |
| 2. <input type="checkbox"/> Aliviar a pressão       | 6. <input type="checkbox"/> Querer dançar com maior energia               | 10. Outros _____                             |
| 3. <input type="checkbox"/> Influência de amigos    | 7. <input type="checkbox"/> Má relação com familiares                     |  |
| 4. <input type="checkbox"/> Aliviar o aborrecimento | 8. <input type="checkbox"/> Evitar o aparecimento de sintomas de privação |  |

19. Quantos tipos de drogas consume cada vez?

- |                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| 1. <input type="checkbox"/> 1 tipo  | 4. <input type="checkbox"/> 4 tipos         |
| 2. <input type="checkbox"/> 2 tipos | 5. <input type="checkbox"/> 5 tipos ou mais |
| 3. <input type="checkbox"/> 3 tipos |   |

20. Onde é que costuma consumir/contactar essas drogas/substâncias? ( Pode assinalar uma ou mais respostas )

- |  |   |
|--|---|
| 1. <input type="checkbox"/> Em casa própria    | 6. <input type="checkbox"/> Nos estabelecimentos de karaoke |
| 2. <input type="checkbox"/> Em casa dos amigos | 7. <input type="checkbox"/> No centro de jogos electrónicos |
| 3. <input type="checkbox"/> Na escola          | 8. <input type="checkbox"/> Na sala de bilhar               |
| 4. <input type="checkbox"/> Nas discotecas     | 9. <input type="checkbox"/> No parque/campo de futebol      |
| 5. <input type="checkbox"/> Nos bares          | 10. Noutros lugares _____                                   |

21. Quais reacções imediatas que sente após o consumo dessas drogas/substâncias?

( Pode assinalar uma ou mais respostas )

- |  |  |  |
|--|--|--|
| 1. <input type="checkbox"/> Alucinação a nível visual e auditivo | 5. <input type="checkbox"/> Sentir do mundo muito bonito       | 9. <input type="checkbox"/> Respiração difícil         |
| 2. <input type="checkbox"/> Esquecimento da má disposição        | 6. <input type="checkbox"/> Letargia e comportamentos anormais | 10. <input type="checkbox"/> Sentir-se muito eufórico. |
| 3. <input type="checkbox"/> Náusea                               | 7. <input type="checkbox"/> Sentir-se sociável                 | 11. Outras _____                                       |
| 4. <input type="checkbox"/> Transpiração e impaciência           | 8. <input type="checkbox"/> Sentir-se falador                  |  |

22. No caso de querer obter as drogas/substâncias acima referidas, acha onde é mais fácil obtê-la?

- |                                      |  |  |
|--------------------------------------|--|--|
| 1. <input type="checkbox"/> Em Macau | 2. <input type="checkbox"/> No interior da China | 3. <input type="checkbox"/> Em Hong Kong |
|--------------------------------------|--|--|

23. Pensou em deixar de consumir essas drogas/substâncias?

- |  |                                    |
|--|------------------------------------|
| 1. <input type="checkbox"/> Não pensou | 2. <input type="checkbox"/> Pensou |
|--|------------------------------------|

23a. A quem vai pedir ajuda para se abster do vício inveterado?

( Pode assinalar uma ou mais respostas )

- |  |   |
|--|---|
| 1. <input type="checkbox"/> Familiar       | 5. <input type="checkbox"/> Trabalhador de serviço social |
| 2. <input type="checkbox"/> Professor      | 6. <input type="checkbox"/> Instituição de desintoxicação |
| 3. <input type="checkbox"/> Amigo          | 7. Outros _____   |
| 4. <input type="checkbox"/> Por si próprio |   |

-Fim-

Agradecemos a sua colaboração



Nome do Livro : Relatório da Investigação sobre os Jovens de Rua e o Abuso de Drogas 2006

Edição : Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau

Telefone : 2835 3449 Fax: 2830 7913 Email: co@skhwc.org.mo

Site Anti-drogas de Macau : <http://www.antidrugs.gov.mo>

Supervisão de Impressão : Lee Kwok Hoo

Redacção : Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau

Data de Edição : Novembro de 2007

Tiragem : 150 exemplares

Titulares dos Direitos de Autor : Instituto de Acção Social do Governo da R.A.E.M.

Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau

Impressão : Tipografia Fo Ngai

Todos os direitos reservados.



**0 site antidrogas**  
<http://www.antidrug.gov.mo>